

R E L A T O R I O apresentado á Junta Administra-
tiva, pelo Director da Escola Superior de Agricultura e Vete-
rinnria do Estado de Minas Geraes - J.C.Belo Lisbôa, relativo
ao anno administrativo de 1.934. •

Exmos. Srs. Membros da Junta Administrativa da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

Tenho a subida honra de apresentar a VV. Excias. o Relatório annual da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, referente ao exercicio de 1934 e de me congratular com VV. Excias. por motivo do desenvolvimento da Instituição que, progressivamente, vem conquistando a confiança geral, tendo conseguido implantar seguros methodos de educação agricola, conforme podemos concluir, depois dos oito annos de trabalhos que ja realizamos.

Vigosa, 5 de Março de 1935

J.C. Belo Lisboa - Director

ADMINISTRAÇÃO

O anno findo - de 1934, foi considerado como tendo sido o anno da victoria da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

Em fins de 1933, foi a Instituição grandemente honrada com a distincção que lhe concedeu o Exmo. Sr. Interventor do Estado de Minas Geraes - Dr. Benedicto Valladares Ribeiro, convidando um dos seus servidores para exercer o cargo de Secretario da Agricultura.

O Governo Federal, em fins de Julho de 1934, dignificou a Instituição, entregando a um dos seus cathedaticos o elevado cargo de Director Geral da Produção Vegetal.

Obteve a Escola o seu reconhecimento por muitas Instituições estrangeiras, conforme foi publicado.

Os trabalhos regulares do Estabelecimento se processaram em 1934, de modo admiravel, sendo do julgamento geral, ter sido o melhor anno da sua existencia, signal certo de que todos os servidores da Escola estão convictos do acerto do plano de trabalho seguido e que vem conduzindo o educandario á firme posição.

Os alumnos, em 1934, tiveram procedimento muito conveniente: varias vezes, foram elogiados. De todos os motivos que auxiliaram a Escola, em 1934, na grande victoria alcançada e, sem duvida, o mais forte, é o que deram os alumnos, accetando integralmente o plano de educação, estabelecido desde 1927, sem nenhuma alteração.

Os agricultores mineiros e de outros Estados, cercando a Escola com maxima consideração, e consultando-a quando têm difficuldade, unem o seu valioso testemunho para que realmente se considere o anno de 1934, como da victoria.

Sem a approvação dos agricultores, nenhuma Escola de Agricultura pode considerar como firmemente estabelecida e tambem não podem ser uteis aquellas que não tenham capacidade a influirem beneficamente na vida dos lavradores, desde o mais humilde enxadeiro, dos nossos tempos.

o ultimo anno foi, infelizmente, como os outros, de malta abertura quanto aos recursos de que dispoe o estabelecimento, para fazer face as suas despesas, sempre crescentes. Quando, em Fevereiro, reassumimos a direccao da Escola, estavam os seus pagamentos atrasados desde agosto do anno anterior. Tem a Escola de se manter com verbas insufficientes e ainda recebidas, nao raramente, com grande atraso. Houve, por parte da Junta Administrativa e da Directoria, muito esmero para se conseguir regularizar o recebimento das prestações trimestraes, pagas a Escola pela Secretaria das Finanças. Consideramos como sendo a mais urgente necessidade da Escola, constituir o Governo do Estado os Fundos permanentes a sua manutengao, conforme fez o Presidente Antonio Carlos, com a Uni-

FINANÇAS

sobre pessoal	43	
novos serviços	10	
comissões	13	
excursões	2	
diversos	93	
Total	161	

em 1934:
até 31 de Dezembro de 1933 -----103

inteiros: rto, obedecendo registro chronologico e apresentando os seguintes dados sendo levantados methodicamente os actos da Directoria, conforme reclama a Economia e as Finanças do pais. Provê a reforma agricola de Minas Geraes e do Brasil dentro de dos principios que orientam os seus trabalhos, tanto se urbana, e tal de todos os que sao filiaes a Instituição, a consolidação a administração da Escola conseguindo, com o auxilio ge-

verdade de Minas Geraes.

O regimen de autonomia administrativa e didactica seguido pela Escola, com esboços gerais e real beneficio, desde o inicio de 1932, deve constituir argumento favoravel para que seja consolidada a Fundacao, pelo unico que garantira a instituicao estabelecida de o trabalho proprio.

Como testemuhas da atengao que vem sendo da Junta Administrativa, o assumpto em apreço e estenos certos, concedera o beneficio Governo do Estado a concessao que tanto almeja a Lavou- ra mineira.

A consolidacao da Fundacao da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, representara o acto de maior desocortio de um Governo sul Americano, em actividade educacional.

Os pagamentos se processaram, ao pessoal, dentro do mes seguinte ao vencido e a fornecedores, igualmente, com alguma irregularidade, o que muito afecta a vida economica da instituicao, por nao se conseguirem os melhores preços, o ideal para a Escola com- pra, aproveitando-se de todos os descontos.

E animadora, entretanto, a affirmativa de destruir a Escola do necessario credito, a que pode recorrer por occasiao dos estancos em seus recebimentos.

A receita total da Escola, em 1934, foi a seguinte:

Do Governo do Estado	948:30000
Recebimentos feitos pela Escola	515:50000
Do Governo do Estado (1933)	474:13000
Demais	1.937:89887
Os recebimentos feitos pela Escola se desdobram, mensal-	

mente, do seguinte modo:

Januario	6:00000
Fevereiro	137:00000
Março	75:30000
Abril	25:40000
Mai	25:10000
Junho	13:00000

Julho -----	92:438,4
Agosto -----	60:575,7
Setembro -----	22:779,8
Outubro -----	19:136,3
Novembro -----	18:557,4
Dezembro -----	<u>19:195,2</u>
Total -----	515:508,7

As despesas pagas em 1934, elevaram-se a 1.923:360,3, incluindo-se os pagamentos atrasados, pertencentes ao exercício anterior, e se distribuíram, mensalmente, do seguinte modo:

Janeiro -----	4:265,6
Fevereiro -----	114:299,0
Março -----	220:332,6
Abril -----	147:520,3
Maió -----	194:499,2
Junho -----	17:667,3
Julho -----	93:465,6
Agosto -----	360:950,4
Setembro -----	225:913,3
Outubro -----	176:914,3
Novembro -----	159:019,4
Dezembro -----	<u>203:449,5</u>
Somma	1.923:360,3

As despesas pagas em 1934, têm o seguinte desdobramento:

Pessoal -----	843:843,0
Material -----	503:122,0
Exercício de 1933 -----	<u>576:390,4</u>
Somma	1.923:360,4

Custeio geral -----	637:933,7
Patrimônio -----	439:533,3
Administração -----	75:495,4
Ensino -----	461:533,6

Maintenance de alumnos -----	122:00702	
Exercicio de 1933 -----	<u>136:85701</u>	1.923:36003

O Patrimonio da Escola teve, no fim do exercicio, o acrescimo de 439:53303, com a seguinte distribuiçao:

Bibliotheca -----	13:56302
Arboricultura -----	62:18500
Zoocultura -----	13:54003
Cercas e Tapumes -----	1:26100
Immoveis -----	109:74204
Semoventes -----	3:80000
Veiculos -----	1:62000
Installações -----	9:54307
Moveis e Utensilios---	37:31703
Machinas e Apparelhos Purcos -----	45:11202
Laboratorios -----	136:93207
Ações -----	6100.

O titulo Custeio teve o seguinte desdobramento:

Ensino	461:52306
Installações	15:17309
Usina Electrica	1:35207
Representação do Director	12:00000
Exposição de Uberaba	5:42009
Excursões	5:82306
Musica	3:83205
Garage	1:91301
Instrucção Militar	17000
Juros e Descontos	9:17004
Combustiveis	8:11103
Piscina	23:62606
Energia Electrica	13:23004
Serviço do Café	5:27100
Bibliotheca	3:37201
Portaria	19:04904

Estrada de Teixeira	6:08137
Semana dos Fazendeiros	6:80932
Serviço de Encadernação	2:30033
Serviços Cooperativos	5:99132
Bonda	5:49334
Jardim da Infancia	24635
Fazenda do Xaxá	5632
Exposição de Milho	2:61438
Exposição de Ponte Nova	2:20236
Serviço de Saúde	18:31836
Bellaria	4:70330
Administração	75:49534
Ensino Primario	4:02230
Officinas Graphicas	1:80937
Barrage	19634
Serviço de Extensão	80532
Publicações e Propaganda	29:77036
Silvicultura	19:28632
Conservações e Reparos	29:12136
Garage de Bicycletas	32530
Eventuaes	29:85933
Desportos	4:88637
Dospezas Ceraes	4:57432
Lacticinios	61:41935
Laboratorios	27:56033
Agronomia	57:25139
Zootecnia	108:18335
Secção Photographica	2:45536
Expediente	26:81435
Manutenção de Alunos	122:00732
Ingenharia Rural	14:02334
Horticultura e Pomicultura	53:83732
Mez Feminino	4330
Entomologia e Phytopatologia	22:93330

Veterinaria	4:444 ⁰⁰	
Solos e Adubos	<u>7:086³²</u>	1.352:086 ³⁶

Menos os Creditos:

Officinas Rurais	1 ⁰⁰	
Sapataria	791 ⁹⁷	
Ferraria	362 ⁹⁸	
Carpintaria	<u>3:960⁰⁴</u>	<u>5:116³⁷</u>

Custelo Líquido 1.346:969⁹⁹

A economia dos diversos Departamentos é a seguinte:

	<u>RENDA</u>		Total
	A dinheiro	Em conta	
Agronomia	30:721 ⁵⁴	14:928 ⁹⁹	45:650 ⁵³
Zootecnia	33:865 ⁵³	41:779 ⁹⁰	75:644 ⁴³
Lacticianos	27:459 ⁹⁸	24:403 ⁹⁰	51:862 ⁸⁸
Hort. e Pomicultura	23:469 ⁹⁵	16:291 ⁹⁹	39:761 ⁹⁴
Silvicultura	<u>1:173²⁴</u>	<u>11:333⁸⁵</u>	<u>12:506⁰⁹</u>
Total	116:709 ⁰⁴	108:736 ⁸³	195:445 ⁸⁷

	<u>DESESA</u>		Total	Diferença
	Material	Pessoal		
Agronomia	30:882 ⁹⁰	26:969 ⁹⁹	57:851 ⁸⁹	11:601 ⁹⁶
Zootecnia	84:611 ⁹⁷	23:573 ⁹³	108:185 ⁹⁰	32:520 ⁹⁷
Lacticianos	53:705 ⁹⁹	7:713 ⁹⁷	61:419 ⁹⁵	9:556 ⁹⁷
Hort. e Pomicultura	20:069 ⁵⁴	33:768 ⁹⁸	53:837 ⁵²	4:075 ⁹⁸
Silvicultura	<u>5:293⁹⁹</u>	<u>13:987⁹³</u>	<u>19:281⁹²</u>	<u>6:779⁹³</u>
Total	193:966 ⁹⁹	106:012 ⁹⁹	300:979 ⁹⁸	74:534 ⁹¹

Balanco Geral

ACTIVO

<u>BIBLIOTECA</u>		
Valor dos Livros existentes		66:703 ⁹⁷
<u>ARMAZEM</u>		
Idem de mercadorias existentes		93:202 ⁹²
<u>ARBORETUM</u>		
Idem dos pomares de fructicultura, arvores florestaes, de adorno, etc.		379:155 ⁹⁰
<u>ZOOLOGIA</u>		
Idem, animaes e aves de raça existentes		112:646 ⁹⁰
<u>GRANJA DE TAPUBES</u>		
Idem, das existentes		16:787 ⁹⁹

<u>IMOVENS</u>	
Idem, idem	4.138:267\$4
<u>SEMPREVISTAS</u>	
Idem de animaes de tracção existentes	40:583\$0
<u>VEICULOS</u>	
Idem, dos existentes	47:982\$2
<u>INSTALACOES</u>	
Idem, das installações electricas, telepho- nicas, rede d'agua, de esgoto, etc. existentes	334:411\$2
<u>MOVENS & UTENSILIOS</u>	
Idem dos existentes	433:259\$6
<u>MACHINAS E APPARELHOS MIRAES</u>	
Idem, idem, idem	275:033\$7
<u>CASH</u>	
Dinheiro existente	152:888\$5
<u>DEBITOS DIVERSOS</u>	
Saldo desta conta	3:576\$3
<u>TITULOS A RECEBER</u>	
Idem, idem	44\$0
<u>SECRETARIA DA AGRICULTURA</u>	
Idem, devedor daquela Secretaria	206:000\$0
<u>CONTAS CORRENTES</u>	
Idem devedores	46:430\$1
<u>SECRETARIA DAS FINANÇAS</u>	
Idem, devedor daquela Secretaria	6:615\$6
<u>LABORATORIOS</u>	
Valor dos aparelhos e inst. existentes	508:137\$3
<u>ACTIVO</u>	
Valor das que disponos	<u>61\$5</u>
Total	6.865:785\$2

PASSIVO

<u>PATRIMONIO DA ESCOLA</u>	
Valor dos bens existentes	6.447:847\$8
<u>DEPOSITO DE GARANTIA</u>	
Idem dos depositos n/responsabilidade	23:700\$0
<u>DEBITO DINHEIRO DO CAFE</u>	
Saldo credor daquelle Instituto	25:183\$8
<u>OBRIÇAOES A PAGAR</u>	
Idem de n/responsabilidade	200:000\$0
<u>TAXAS & ENOLUMENTOS</u>	
Taxas de matricula ref. a 1935	700\$0
<u>CONTAS CORRENTES</u>	
Saldo credores	<u>168:353\$6</u>
Total	6.865:785\$2

Demonstracção da conta Taxas e Enolumentos:

Taxa de admissao	4:670\$0
Taxa de diploma	6:445\$0
Taxa de exames de 2a.epoca	2:270\$0
Taxa de frequencia	21:040\$0
Taxa de saude	13:300\$0
Taxa de internato	169:483\$3
Taxa de desportos	4:140\$0
Servico de saude	14:319\$5
Alunos gratuitos	10:200\$0

Alunos com 50% de redução	<u>2:72080</u>
Total	248:58788

NOTA: Foram deduzidas as taxas de 1935.

Demonstração da conta Exercício Findo:

DEBITO

<u>ALIMENTAÇÃO</u>	
Diferença verificada nesta conta, conforme inventário a parte	9:73886
<u>SALDO</u>	
Saldo transferido desta conta	1.346:96999
<u>RESERVA DA ESCOLA</u>	
Saldo que se transfere para esta conta	<u>335:12386</u>
Total	1.691:83280

CREDITO

<u>RENDAS PROPRIAS</u>	
Saldo transferido desta conta	122:01287
<u>VENDAS ORÇAMENTARIAS</u>	
Idem, idem, idem	1.148:26080
<u>SERVICIOS COOPERATIVOS</u>	
Idem, idem, idem	52:61986
<u>PRODUTOS AGRICOLAS</u>	
Idem, idem, idem	108:73683
<u>EVENTUAIS</u>	
Idem, idem, idem	11:61586
<u>TAXAS E ENCARGOS</u>	
Importancia transferida desta conta, deduzidas as taxas ref. a 1935	<u>248:58788</u>
Total	1.691:83280

ALUNOS

A affluencia de alumnos á Escola, em 1934, foi notavel, tendo attingido a 340 o numero de matriculados e ouvintes, nos diversos cursos, assim classificados:

Curso Fundamental -----	105	
Curso Medio -----	124	
Curso Superior de Agricultura--	80	
Curso Superior de Veterinaria--	80	
Avulsos -----	5	340

Continuando a Escola rigorosa na seleção de seus alumnos,

considerando que têm melhor applicação nas fazendas ou cidades, os que não queiram se dedicar aos trabalhos escolares, e que na Escola só fazem vida social, desceu, no 2º semestre, a 258 o numero de alumnos, assim distribuidos:

Curso Fundamental -----	73
Curso Medio -----	94
Curso Superior de Agricultura -----	69
Curso Superior de Veterinaria -----	22

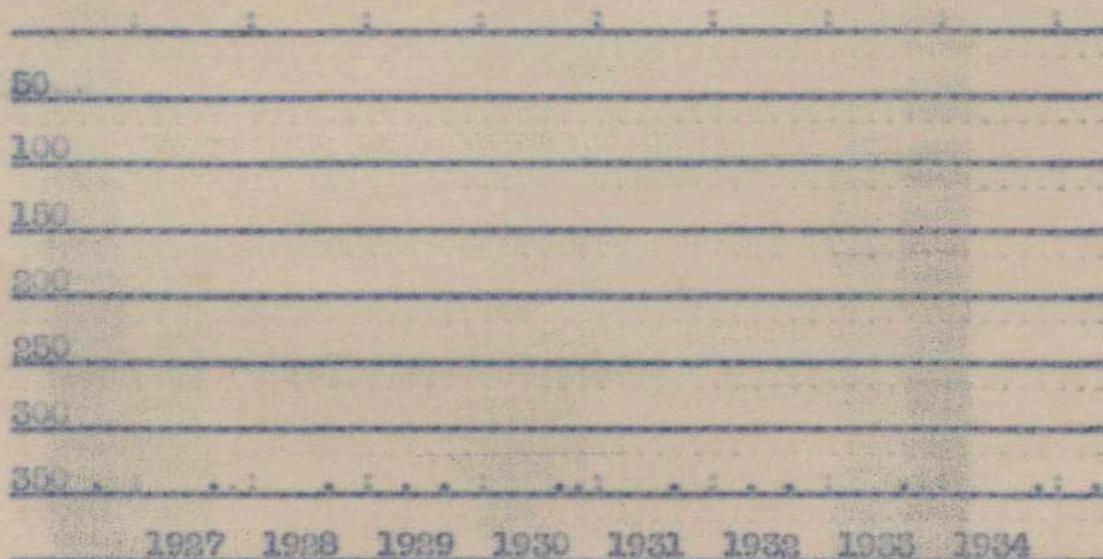
Pelo regulamento da Escola, podem ser afastados, durante os semestres, os alumnos que obtenham reprovagão em 50% ou mais, de materias, durante dois mezes consecutivos.

A Congregação votou uma resoluçãõ mandando negar classificaçãõ a alumnos que devessem 4 materias quaisquer, ou 3 materias basicas. A repetentes, só se concede classificaçãõ, si houver vaga no respectivo curso, sem prejuizo de alumnos, novos.

O Internato mantido pela Escola, funcionou lotado durante os semestres; os alumnos, quanto á residencia, assim se distribuiram:

Primeiro semestre - Internos:	:	Externos:
Segundo semestre - Internos:	:	Externos:

A matricula da Escola apresenta o seguinte graphico:



A conducta dos alumnos, durante todo o anno, foi satisfactoria. O anno de 1934 foi dos mais felizes para a Escola, por motivo da baixa sensivel, em penalidades applicadas aos seus dis-

da podemos apresentar as conclusões que cabem a Escola
 apresentar após os primeiros annos de seu funcionamento e
 referente a qualidade do mago brasileiro, que tem honra de país
 na de ser tirado de julgamento externo a seu respeito, sendo da-
 do injustamente como inferior, indisciplinado e indolente.
 A nossa disciplina, bem séria, mas, mantida por força de
 competência e baseada na razão, cada vez mais se evidencia como
 conveniente, a propozão que fazem crescer a responsabilidade
 dos nossos alumnos e a consideração por suas distintas perso-
 nalidades.
 E os resultados são melhores de dia para dia, porque tam-
 bém os nossos dedicados professores aperfeiçoam-se mais e mais,
 no principio de ser o exemplo do professor e melhor aluno.
 A folha seguinte fornece dados sobre a distribuição dos
 alumnos, por Estados do Brasil e países estrangeiros, por uni-
 versidades, quanto a profissões dos paes, idiomas, numero de livros,

relação dos alumnos classificados no 1º semestre de 1934:

- 1-Antonio da Silva Araujo
- 2-Antonio Maria Alves
- 3-Antonio Maria Alves
- 4-Jurama Soares Almeida
- 5-Fructo de Farias Aguiar
- 6-Bonaventura Gomes Alvares
- 7-Edoardo Noy de Andrade
- 8-Humberto Sabota de Albuquerque
- 9-Ranoni Noronha de Araujo
- 10-Herito Gentil de Aguiar
- 11-José Vieira de Aguiar
- 12-Ricardo Alencar
- 13-José Gustavo Alves Junior
- 14-José Juvenal Assis
- 15-José A. Curjel de Araujo
- 16-Theoz Carvalho Araujo
- 17-Normenildo Correa de Almeida
- 18-Ricardo de Mello Araujo
- 19-José Quintes Andrade
- 20-Cid Resende Alvim
- 21-Geraldo Cláudio Amora
- 22-José Noronha Barreto
- 23-Rafael Nunez
- 24-José Alvaro Barbosa Junior
- 25-Nelson Monteiro de Barros
- 26-José Baptista Bittencourt Filho
- 27-José Bernardes
- 28-Halley Correa Barros

30-City Guimarães Bittencourt
31-Antonio de Brito Junior
32-Jomar Carvalho Barbosa
33-Alberto de Carvalho Brito
34-Manoel Luiz de Barros
35-Stellio Mendes Barroca
36-Cyrol Ibirá de Barros
37-Olavo Beutemuller
38-José Baptista Braga
39-Sydney Barbosa
40-Antonio Monteiro Bastos
41-Daniel Berard
42-Petronio Monteiro Barros
43-Altair Corrêa Borges
44-Altair Corrêa Borges
45-Luiz Gandra Bittencourt
46-Waldyr Paulino da Costa
47-Helio Moura Lopes da Cruz
48-Carlos Braz Colla
49-Pedro Costa Filho
50-Ernani Bittencourt Cotrim Filho
51-Torres Homem Rodrigues da Cunha
52-Elydio Jozario Figueiredo Cortes
53-José Luiz de Barros
54-Nelson Rodrigues Costa
55-Custodio Martins da Cunha Filho
56-Aurelio Coutinho
57-José Ferreira Chagas
58-Seraphim de Assis Castro
59-Holvecio Moreira Martins
60-José Senna Carneiro
61-José do Carmo
62-José Joaquim de Carvalho
63-Paul Rodrigues Coutinho
64-Benedicto R. Vasconcellos Carvalho
65-Antonio Barbosa da Costa
66-Dnydio Telles de Carvalho
67-Gerson Coutinho
68-Joaquim Telles de Carvalho
69-José Gonçalves Carneiro
70-Antonio Martins Cardoso
71-Antonio Ferreira Coelho
72-Francisco Lopes de Castro
73-Sebastião Gomes de Castro
74-Eduy Catao
75-Alceu Canedo
76-Antonio Barbosa Caribé
77-Getulio Calmon
78-Octavio Almeida Drummond
79-Isaias Leite Duarte
80-Luiz Fernando de Carvalho Dias
81-José Maria Damasceno
82-Silvino Depará
83-Gladstone Almeida Drummond
84-José Alves Duarte
85-Benedicto Gonçalves Dias
86-Joao Ellery
87-Marcos Augusto Enriette
88-Agenor Maia Ferreira
89-Paulo da Silva Fernandes
90-Antonio José de Paula Fonseca
91-Heitor Fontes Resende
92-Pedro Alcantara Maia Ferreira
93-Balbino Bastos França
94-Luiz Ferreira Netto
95-Moacyr Freitas
96-Antonio Lopes de Faria
97-Antonio Valente Ferreira

98-José da Costa Cruz Figueira
99-Francelino França
100-Aristeu José Feu
101-José Lopes de Faria
102-Gyro Ferraz
103-José Catharino Ferreira
104-José Ferreira Filho
105-Waldemir Brasil de Freitas
106-Rosalvo Teixeira de Freitas
107-Francisco Candido Ferreira
108-Joao Ribeiro Gomes
109-Nestor Giovini
110-Pedro Justiniano Gomes
111-Celso Belfort Garcia
112-Catidio Urselino Guimarães
113-Romeu Pires Contijo
114-Ettore José Fontes Gazzinelli
115-Mauricio Ribeiro Gomes
116-Paulo de Brito Guerra
117-Breno Gonzaga
118-José Adail Catunda Gondim
119-Sebastiao Alves Gomes
120-Geraldo Almeida Guaraciaba
121-Aloysio G. Vasconcellos Galvão
122-Vicente Lopes Gondim
123-Henrique Orlando Henriche
124-Carolino Iscold
125-Odilon dos Reis Junqueira
126-Acyr Villela Junqueira
127-Altino Resende Junqueira
128-Samuel Azevedo Junqueira
129-Marino dos Reis Junqueira
130-Lauro Moreira Jannotti
131-Waldemar Raul Kummel
132-Francisco Kunze Filho
133-Theophilo Azevedo Facheco Leão
134-Georges Eduardo Lottar
135-Joao Henrique de Lucena
136-Walter Batalha de Lima
137-Joao Bosco Loureiro
138-José Vieira da Silva Ianna
139-Robert Lee Gorham
140-Rubem Landeiro
141-Olympio Santos Lima Junior
142-Antonio Augusto Souza Leite
143-Hercilio de Souza Lima
144-José Alves de Abreu Lima
145-Joao Cardoso Lemos
146-Antonio Carlos de Souza Lima
147-Raymundo Guerra Lage
148-Walter da Costa Lopes
149-Oswaldo Ianna
150-Laerte Lisboa
151-José de Lemos Junior
152-José Carlos Lott
153-Geraldo Oscar Domingues Machado
154-Daniel Nello
155-Vicente de Paulo Machado
156-Cassio Macodo
157-Agliberto Boiz Moreira Filho
158-Fernando de Oliveira Martins
159-José Resende Monteiro
160-Frode Madsen
161-Antonio B. Barbosa Mascarenhas
162-Affonso Garcia de Mattos
163-Geraldo Vaz de Mello
164-Edson Patsch de Magalhães
165-Amaro Macodo

166-Leonidas Machado Magalhães
167-Helio Teixeira de Mello
168-Hemilio Andrade Nello
169-Antonio Joseino de Meirelles
170-Mario de Andrade Meirelles
171-Adelino Martins Sobrinho
172-José Maria Pompeu Memoria
173-José Mancini Sobrinho
174-Fernando Baptista Marra
175-Alvino Lopes Mendes
176-Luiz Myrtha Netto
177-Geraldo Costa Val de Mello
178-Geraldo Martino
179-Joventino Cardoso Mamão
180-Sepastiao Batalha Monteiro
181-Joao Quintiliano Avelar Marques
182-Joaquim Mattoso
183-Orcindo de Mello Junior
184-Manoel Pereira de Magalhães Filho
185-Antonio Vieira Machado
186-Antonio Geraldo de Mello
187-Raymundo Cardoso Mamão
188-Carlos Vieira Machado
189-Braz Victor Mendes
190-José Morethzon
191-Joao de Mello
192-Moysés Martins
193-Luiz Soares Martins
194-Erik Madasn
195-Antonio de Mello
196-Helio de Campos Mello
197-Zael Iyra de Mello
198-Manoel Roxo da Motta
199-Dante Micelli
200-Luiz Mayrinch Netto
201-Itagiba França Nogueira
202-Carlos Nogueira Junior
203-Alfredo Cesar Nascimento
204-Hermann Niewerth
205-Flavio Edmundo Newlands
206-Tuffy Nader
207-Paulo Armando Newlands
208-Clovis Baptista Nascimento
209-Wagner Nogueira
210-José Monteiro de Oliveira
211-Olympio Esteves Ottoná
212-José Antonio de Oliveira Netto
213-Raymundo Teixeira de Oliveira
214-José Ottoni de Oliveira
215-Horacio Esteves Ottoni
216-Edson Barros de Oliveira
217-Mario Finheiro
218-Moacyr Franco Paranahyba
219-Antonio Oliveir de Paula Sobrinho
220-Clemente Maria Horta Pinto
221-Amantino Pataro
222-Joaquim Pereira
223-José Gentil Porto
224-Alcenir de Paula
225-Hanibal Porto Filho
226-Affonso Alves Penna
227-Antonio Povoa
228-Ray Torres da Silva Pinto
229-Blandino Preto Filho
230-Oliverio Teixeira Porto
231-Pedro de Moraes Preto
232-Romeu de Paula Pires
233-Augusto Paiva Netto

234-José Mendes Peixoto
235-Francisco Poletto
236-Cláudio Ramos Pereira
237-Francisco H. Armando Pereira
238-Wilson Campos de Paiva
239-Guilherme Pimentel Filho
240-Iauro Machado Garcia Pinto
241-Nelson Martins de Paiva
242-Carlos da Silva Pinto
243-Ermani Pereira
244-Moacyr Pavageau
245-Francisco José Pacheco
246-Ataliba Trindade Pinheiro
247-Gswaldão Alves de Queiroz
248-Athayr Lopes de Resende
249-Caio da Rocha
250-Helio Raposo
251-Hercílio Pinto Ribeiro
252-Custódio Leite Ribeiro
253-Graciano José Joaquim Ribeiro
254-Pedro Ernesto de Resende Junior
255-Tobias Pereira da Rosa Filho
256-Mauro José de Resende
257-José Ribeiro Filho
258-João Braz dos Reis
259-Franklin Salgado Reis
260-José Januário Ramos
261-João Ivo Rodarte
262-Murides Esteves dos Reis
263-Buben Tavares de Resende
264-Paulo Lopes de Resende
265-Lancel Monteirol Rodrigues
266-Antonio Fontes Resende
267-Mário Resende
268-Mubens Raposo
269-Arnoldo Padua de Mello e Souza
270-Ary Siffert Paula e Silva
271-Alphou Cordeiro dos Santos
272-Celso Freitas de Souza
273-Alzir Gonçalves da Silva
274-José Oscar de Souza
275-Newton da Silva Netto
276-Gerson Carlos de Souza
277-Antonio Saraiva
278-Paul Euclydes de Souza
279-Geraldo de Oliveira Santos
280-Antônio Alexandre de Souza
281-Jair Bandenberg
282-Eudoro Octaviano Monteiro Souza
283-Herval Dias de Souza
284-Francisco Schwarz
285-Luiz Hygino Paes Leão Vianna Sá
286-Amaury Henrique da Silveira
287-Alfredo Sellani
288-Geraldo Simonini
289-Geraldo Ferreira da Silva
290-José Barbosa de Souza
291-Ady Paul da Silva
292-Josué Leitão e Silva
293-Ayrard Alves de Siqueira
294-Juvenio da Silva Netto
295-Sebastião Bernardes da Silva
296-José Detício da Silva
297-Geraldo Ferreira da Silva
298-Milton Marques da Silva
299-José Seraphim da Silva
300-Luiz de Almeida e Silva

301-Luiz Martins da Silva
302-Celso Pereira de Souza
303-Telesphoro Lopes dos Santos
304-Geraldo Calixto dos Santos
305-Agostinho Ferreira dos Santos
306-Jardel Muniz Nery da Silva
307-Sebastiao Gongalves da Silva
308-José Luiz Soares
309-Sylvio Martins da Silva
310-Guilomar Ferreira dos Santos
311-Joao de Araujo e Souza
312-José Hugo de Souza
313-Helios Cantra Bastos Tigre
314-Francisco Tabosa
316-Annibal José Alves Torres
316-Manoel Silva Thiago
317-Agathenor Silva Thiago
318-Arthur Rosa Toledo
319-Anastacio Rosa Toledo
320-José Thomaz Teixeira
321-Joao Torres Filho
322-Vicente Torres Junior
323-Moacyr Soares Teixeira
324-Oliverio Teixeira
325-Frederico Vanetti
326-Geraldo Teixeira Vidigal
327-Jorge de Oliveira Vianna
328-Ialmar Motta de Vasconcellos
329-Milton Barbosa Vieira
330-Jairo Villela
331-Wilson Cortes Villela
332-Heraclito Costa Val Filho
333-Josué Valiatti
334-Colmar dos Santos Vieira
335-Waldemar da Rocha Vianna
336-José Alberto Van Acker
337-Sebastiao Ventura
338-José Garcia de Vasconcellos
339-Geraldo Lopes Jacob
340-José Carvalho Jannotti

Relação dos alumnos classificados no 2º semestre de 1934:

1-Mario Gentil de Aguiar
2-Cid Besende Alvim
3-José Quinet de Andrade
4-Thiers Carvalho Barbosa
5-Joao Moreira Amin
6-José Juvenil de Assis
7-Humberto Saboia de Albuquerque
8-Antonio da Silva Araujo
9-Edgard Alencar
10-Fabio Eloy de Andrade
11-José Aluizio Gurgel do Amaral
12-Jurema Soares de Arceira
13-Boaventura Gomes Alvares
14-Paulo de Tarsó Aguiar
15-Hermegildo Corrêa de Almeida
16-José Vieira de Aguiar
17-Manoel Moreira de Abreu
18-Halley Corrêa Barroso
19-José Baptista Braga
20-City Guimaraes Bittenourt
21-Neyton Monteiro de Barros
22-Joao Moreira Bartholo
23-Manoel Luiz de Barros

24-Stellio Mendes Barrosa
25-Antonio Monteiro de Barros
26-José Silverio Barbosa Junior
27-Cyro Ibirá de Barros
28-Walter Brune
29-Sydney Barbosa
30-Almir Ferraz Barbosa
31-Daniel Berard
32-Alberto de Carvalho Brito
33-Luiz Gandra Bittencourt
34-José Bernardes
35-Sene Bedran
36-Antonio de Britto Junior
37-Nelson Rodrigues Costa
38-Antonio Barbosa Caribé
39-Gerson Coutinho
40-Cetulio Calmon
41-José do Carmo
42-Eduy Cateo
43-Aurelio Coutinho
44-Paul Rodrigues Coutinho
45-Helio Mauro Lopes da Cruz
46-Helvecio M. Martins da Costa
47-Sebastiao Gomes de Castro
48-Pedro Costa Filho
49-José Joaquim de Carvalho
50-Ernani Bittencourt Cotrim Filho
51-José Gonçalves Carneiro Sobrinho
52-Waldir Paulino da Costa
53-Elydio C. Figueiredo Costes
54-Emygdio Telles de Carvalho
55-José Ferreira Chagas
56-Antonio Barbosa da Costa
57-Custodio Martins da Cunha Filho
58-Carlos Braz Cola
59-Benedicto R. Vasconcellos Carvalho
60-Octavio Almeida Drummond
61-Benedicto Gonçalves Dias
62-Gladstone Almeida Drummond
63-Isaias Leite Duarte
64-Luiz F. Carvalho Dias
65-José Alves Duarte
66-Joao Ellery
67-Pedro Alcantara Maia Ferreira
68-José Lopes de Faria
69-Agenor Maia Ferreira
70-Aristeu José Feu
71-José Costa Cruz Figueira
72-Waldemiro Brasil de Freitas
73-Heitor Resende Fontes
74-Moacyr de Freitas
75-Rosalvo Teixeira de Freitas
76-Paulo da Silva Fernandes
77-Francelino Bastos França
78-Luiz Ferreira Netto
79-Balbino Bastos França
80-Cyro Ferraz
81-José Catharino Ferreira
82-Romeu Pires Contijo
83-Ettore José Fontes Gazzileni
84-Mauricio Ribeiro Gomes
85-Cantídio Ursolino Guimarães
86-Paulo de Britto Guerra
87-Nestor Giovini
88-Joao Ribeiro Gomes
89-Celso Belfort Garcia
90-Breno Gonzaga
91-Sebastiao Alves Gomes

92-Vicente Lopes Gondim
93-José DailCatunda Gondim
94-Carolino Iscold
95-Acyr Villela Junqueira
96-Marino dos Reis Junqueira
97-Altino Bezende Junqueira
98-José de Carvalho Jannotti
99-Odilon dos Reis Junqueira
100-Samuel Azevedo Junqueira
101-Francisco Kunze Filho
102-Waldemar Paul Kummel
103-Antonio Augusto Souza Leite
104-Rubens Landeiro
105-Robert Lee Cornham
106-José Vieira da Silva Lanna
107-Raymundo Guerra Lage
108-Walter Costa Lopes
109-João Cardoso Lemos
110-Theophilo A. Pacheco Leão
111-Georges Eduard Lottar
112-José Carlos Lott
113-Laerte Lisboa
114-José Alves de Abreu Lima
115-Walter Batalha de Lima
116-Hercilio de Souza Lima
117-Loureiro-João Bosco
118-José de Lemos Junior
119-Oswaldo Lanna
120-Amaro Macedo
121-Dante Micelli
122-Sebastião Batalha Monteiro
123-Mario Andrade Meirelles
124-Emilio Andrade Mello
125-Geraldo Oscar Domingues Machado
126-Zael Iyra de Mello
127-Leonidas Machado Magalhães
128-Adelino Martins Sobrinho
129-Daniel Mello
130-Eison Fetsch Magalhães
131-Cassio Macedo
132-Antonio Vieira Machado
133-Antonio Josino de Meirelles
134-Vicente de Paulo Machado
135-Joaquim Mattoso
136-Geraldo Martino
137-Geraldo Costa Val de Mello
138-Helio Teixeira de Mello
139-Frode Madsen
140-Affonso Garcia de Matos
141-Manoel Pereira Magalhães Filho
142-Agliberto Rodrigues Moreira Filho
143-Luiz Mayrinck Netto
144-José Maria Pompeu Memoria
145-Luiz Soares Martins
146-Juventino Cardoso Manão
147-Erick Madsen
148-João Q. de Avellar Marques
149-Luiz Mirna Netto
150-Maçoel Boxo da Motta
151-João de Mello
152-Antonio de Mello
153-Carlos Vieira Machado
154-Raymundo Cardoso Manao
155-Boysés Martins
156-Puffy Nader
157-Itagiba França Nogueira
158-Wagner Nogueira
159-Carlos Nogueira Junior

160-Flavio Edmundo Newlands
161-Paulo Armando Newlands
162-Alfredo Cesar Nascimento Filho
163-José Monteiro de Oliveira
164-Olympio Esteves Ottoni
165-José Ottoni de Oliveira
166-Raymundo Teixeira de Oliveira
167-Horacio Esteves Ottoni
168-José Gentil Porto
169-Augusto Paiva Netto
170-Affonso Alves Penna
171-Moacyr Franco Paranahyba
172-antonio Olivêr de Paula Sobrinho
173-Francisco Poletto
174-Romeu de Paula Feres
175-Brandino Preto Filho
176-Nelson Martins da Paiva
177-Clemente Maria Pinto
178-Alcenyr de Paula
179-José Mendes Peixoto
179-Olavo Ramos Pereira
180-Moacyr Favageau
181-Francisco Paganha
182-Ruy Torres Silva Pinto
183-Guilherme Pimentel Filho
184-Nilson Campos de Paiva
185-José Nogueira de Paula
186-Hannibal Porto Filho
187-Oswaldo Alves de Queiroz
188-Athayr Lopes de Rezende
189-Paulo Lopes de Rezende
190-José Ribeiro Filho
191-Tobias Pereira da Rosa Filho
192-Joao Ivo Rodarte
193-Mauro José de Rezende
194-Gustodio Leite Ribeiro.
195-Murides Esteves dos Reis.
196-Lincol Monteiro Rodrigues.
197-Ruben Tavares de Rezende.
198-Pedro Ernesto Rezende Jr.
199-Helio Raposo.
200-Mario de Souza Rezende.
201-Rubens Raposo.
202-José Januario Ramos.
203-Alfredo Sellani.
204-Josué Leitao e Silva.
205-Jardel Muniz Nery Silva.
206-Raul Euclides de Souza.
207-Ady Raul da Silva.
208-Ayrard Alves de Siqueira.
209-Francisco Schwarz.
210-Jair Sardenberg.
211-Geraldo Simonini.
212-José Begicio da Silva.
213-Sebastiao Gonçalves da Silva.
214-José Hugo de Souza.
215-Alpheu Cordeiro dos Santos.
216-Sylvio Martins da Silva.
217-Amaury Henrique da Silveira.
218-Milton Marques da Silva.
219-Geraldo de Oliveira Santos.
220-Guilomar Ferreira dos Santos.
221-Luiz Hygino Paes Leme Vianna Sá.
222-Arnoldo Padua de Mello e Souza.
223-Juvencio Silva Netto.
224-Herval Dias de Souza.
225-Eudoro O. Monteiro de Souza.
226-Newton da Silva Netto.
227-Gerson Carlos de Souza.

Entretanto, conforme se verifica nas folhas seguintes,
 os sujeitos e de endereço no modo, e de prazo de prazo no
 termo e cumprimento das mesmas verificadas no anexo
 respectivo atencioso foi dada a entrada de novos alunos,
 sendo, em consequência, a escola a seguir.
 Nos últimos anos, os primeiros educacionais que desde o seu
 termo foram a importância de fazer sido mais compreendi-
 do, em todo o tempo.
 Nos pontos de vista, e que exige o número de todo o
 que caracterizam o respectivo escolar, de acordo, original em lei-
 gados tanto a forma praticadas com ensino, todos os primeiros
 nos que a escola já teve, quanto ao ensino, os alunos se dedi-
 cando, com segurança, ser sido o último ano o no-

ANEXO

- 254-11100 Cortes Villela
- 253-11100 Barbosa Villela
- 252-Jorge de Oliveira Villela
- 251-José Carlos de Vasconcelos
- 250-Reginaldo Costa da
- 249-Orlando Teixeira Villela
- 248-Edelino Villela
- 247-José Villela
- 246-José Villela
- 245-José Villela
- 244-Edelino de Souza Villela
- 243-Heitor Carlos de Souza Villela
- 242-Roberto Carlos de Souza Villela
- 241-José Carlos de Souza Villela
- 240-Orlando Teixeira Villela
- 239-François Villela
- 238-Orlando Villela
- 237-Reginaldo Villela
- 236-Orlando Villela
- 235-Orlando Villela
- 234-Edelino Villela
- 233-Reginaldo Villela
- 232-Orlando Villela
- 231-Orlando Villela
- 230-Orlando Villela
- 229-Reginaldo Villela

Os exames semestraes foram processados com regularidade, ficando a Escola livre, no ultimo anno, do regimen educacional de promoções, por excepção, ferindo-se as leis que presidem o ensino durante o anno lectivo, merecendo, por este motivo, felicitações os nossos alumnos.

O anno lectivo de 1934, teve os seguintes dias uteis:

1º semestre -----103
 2º semestre -----106 209

Nos cursos mantidos pela Escola, verificaram-se:

480.232 presenças e
 2.107 faltas justificadas
 2.436 faltas não justificadas.

A frequencia attingiu a elevada percentagem de 94,6%.

Os exames processados em segunda epocha, em fins de Fevereiro, semestraes, de 7 a 13 de Julho e de 7 a 13 de Dezembro, apresentaram o seguinte resultado:

2a epocha -	aprovações:	135;	reprovações:	51
1º semestre-	"	: 1.141;	"	: 421
2º semestre-	"	: <u>1.040</u> ;	"	: <u>194</u>
		2.616		666
Approvações	-----	84,6%		
Reprovações	-----	15,4%		

O aproveitamento dos alumnos, nos dois semestres lectivos, pode ser julgado, pelo quadro abaixo:

Discriminação	Alumnos 1º semestre	Alumnos 2º semestre
Entraram em exames	270	237
Afastaram-se da Escola	16	16
Não compareceram	2	3
Excluidos por incapacidade	25	--
Ouvintes	25	--
Sem média	<u>4</u>	<u>2</u>
Total	340	258

Os 2.741 boletins de alumnos, organizados mensalmente e

remettidos aos paes ou responsaveis, apresentam o seguinte resultado:

	%	Approvados	Reprovados	%
Março	83%	1.747	338	17%
Abril	85%	1.854	306	15%
Mai	87%	1.877	236	13%
Junho	83%	1.697	332	17%
Agosto	89%	1.399	164	11%
Setembro	86%	1.131	179	14%
Outubro	84%	1.417	150	16%
Novembro	88%	1.244	163	12%
	87%	12.416	1.868	12%

A differença de percentagem de 3,7%, entre as approvações por boletins e as obtidas pelos exames, nos fins dos semestres é argumento a favor da prova final, como a escola pratica, excluindo-se o exame oral.

Os cursos processados no primeiro e no segundo semestres, respectivamente, foram os seguintes, constantes das folhas immediatas.

A lista de programas approvedos pela Congregação, é a seguinte, estando os programas juntos ao relatório do Secretario da Escola: (índices a seguirem).

A proporção que se firma a confiança entre os docentes e discentes, notamos maior progresso nos trabalhos da Escola.

Ha annos estamos experimentando, com vantagem, o ter em cada turma um leader, eleito pelos collegas e que mereça a confiança dos professores da turma e do Director.

É o meio que achamos mais conveniente para fazermos os alumnos conhecidos suas justas aspirações e tambem de receberem instruções, avisos, visando o bom andamento dos trabalhos. Assim obtivemos um meio de communicação entre Director, Professores e Alumnos, desaparecendo as commissões ou reclamações collectivas, e se tem praticado o satutar systema de negocios tratados ás claras e com a necessaria franqueza e esclarecimentos.

SERVICO DE SAUDE

Afastando-se de Vigosa o exmo. dr. José Felicissimo de Paula Xavier, foi entregue o serviço de saúde ao exmo. dr. Raymundo Lopes de Faria, que entre outros candidatos, apresentou a vantagem de ter feito estagio no serviço de educação physica do exercito.

O movimento de consultorio medico foi intenso, e em 1934, iniciamos praticamente o serviço de medicina preventiva, conforme aconselha a Escola.

O tempo do medico foi quasi que integral, dado ao serviço, o que concorreu consideravelmente para o exito alcançado e vem firmar a vantagem do tempo integral, para todos os servidores do Estabelecimento.

Os exames de fezes se fizeram systematicamente e os resultados, bem contristadores, aparecem abaixo e devem elles servir de incentivo a favor da campanha contra a verminose, principalmente nos estabelecimentos de instrucção, desde as escolas primarias.

Pelo medico, foram realizadas varias proleções em reunião geral, entre outras, uma serie sobre educação sexual, com os seguintes titulos:

- 1. Introducção ao estudo da educação sexual
- 2. Molestias venereas. Suas consequencias
- 3. Molestias venereas. A syphiles
- 4. Molestias venereas. Ablenorrhagia. Suas consequencias
- 5. Molestias venereas. Os canoros
- 6. O problema sexual.

Foi iniciada a exigencia da licença previa, solicitada pelo medico e assignada pelo Director, a favor dos alumnos que, adoentados, necessitando medicação, tenham de faltar a aulas. O resultado foi muito bom, considerando-se o melhoramento do estado de saúde dos alumnos, por terem sido medicados logo no inicio de qualquer enfermidade e tambem, quanto á frequencia.

Resolveu-se assim a questáo de justificacáo de faltas por motivo de enfermidade, evitando-se que alumnos que não hajam sido

examinados pelo medico, solicitem os attestados, sob forma graciosa.

O quadro do movimento do Consultorio é o seguinte:

Alunos	598
Operarios	532
Familias de operarios	610
Funcionarios	147
Familias de funcionarios	98
Professores	106
Familias de professores	96
Consultorio	102
Receitas aviadas	2.011
Attestados	68
Licenças previas	116
Injecções applicadas	2.359
Curativos diversos	1.663
Exames diversos	1.459

Comparando-se o quadro de 1933 com o de 1934, nota-se aumento proporcional em todos os titulos, excepto quanto a receitas que, de 1940 em 1933, elevou-se a 2011 em 1934, attestando o progresso na pratica da medicina preventiva.

A campanha contra verminose, em 1934, pode ser avaliada pelos quadros abaixo:

Alunos

Exames feitos	1º semestre-370; 2º semestre-113
Positivos	" -263; " - 50
Negativos	" -107; " - 63
Opilação	" -139; " - 20
Outros vermes	" -124; " - 30
§ opilação	" -40%; " -18%
§ outros vermes	" -71%; " -44%

Visando o hygiene da cabeça e polle, funcionou regularmente o salão de barbeiro e cabellereiro, da Instituição, sem onus para a mesma.

INSTRUÇÃO MILITAR, EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

A Instrução Militar foi ministrada com alguma irregularidade, por motivo da modificação dos regulamentos do Ministério da Guerra, segundo a qual deveria ser desincorporada a E.I.M. mantida neste Estabelecimento, por não ser a Instituição de caracter profissional.

Graças á boa vontade de autoridades militares da 4a. Região, processaram-se os exames de reservistas, conforme era de justiça, por estar a nossa Escola dentro da lista dos estabelecimentos que podem ter E.I.M., por ser uma escola profissional, legitimamente.

A matricula na Escola de Soldados foi de alunos. A comissão examinadora, constituída dos officiaes do exercito:

Capitão José Nogueira de Abreu Chagas

2º Tenente-Secretario Aranito Nogueira da Gama

1º Sargento Waldemar Paul Kummel, deu como habilitados a receberem a caderneta de reservista, os 24 alunos seguintes, tendo sido feito com solemnidade, o juramento da Bandeira no dia 18 de Dezembro, sendo paranymphe o Director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

São os seguintes, os novos reservistas:

Ady Paul da Silva

Alfredo Cozar do Nascimento

Anastacio Rosa de Toledo

Antonio Barbosa da Costa

Ayrard Alves Siqueira

Breno Gonzaga

Carolino Iscolá

Erich Madsen

Eurides Esteves dos Reis

Francisco Poletto

Francisco Schwarz

Geraldo de Oliveira Santos

Getúlio Garçon

Joaquim Mattoso

João Quintilliano de Avelar

José Alves de Abreu Lima

José Garcia de Vasconcelos

Josué Leite da Silva

Marão Gentil de Aguiar

Nelson Martins de Fátima

Olavo Ramos

Raul Rodrigues Coutinho

Oliveiro Teixeira

Roberto Loe Cordeiro

Sebastião Gomes da Costa

O número total de pesquisadores preparados pela E.I.R. 257,

desta escola, elevou-se a 211:

Até 1932 -----136

Em 1933 ----- 50

Em 1934 ----- 25

A instrução Miller continou sob a direção do doutor

Dr. Fernando Waldemar Raul Harriet.

Houve real progresso na educação física e prática de des-

portes, durante o ano último, tendo a instrução conquistado com

galhardia e relativa facilidade, a vitória no primeiro campeonato

acadêmico do Estado de Minas Geraes.

A educação física foi praticada pelos alunos, de acordo

com o quadro abaixo, e em 66 lugares:

Cursos	1ª semestre	2ª semestre
Fundamental	90	49
Notas	97	74
Superior	68	40
Total	255	163

A educação física se praticou em 1934, com real interesse

dos alumnos, tendo perdido o caracter que apresentava, de obrigatoriedade ou compulsão. Muitos annos, de perseverança e paciencia, foram necessarios para que sendo comprehendida pelos alumnos, se praticasse, como no anno ultimo, com alegria e com a convicção de melhorar a saúde e prolongar a vida.

Os desportos foram praticados com real vantagem e se enriqueceram com a pratica da natação e inicio de remo, por ter sido concluido o serviço da represa, que se achava em construcção, ficando a Escola dotada de vasta represa, propria para todas as praticas desportivas aquaticas.

Os desportos alem de contribuirem, decididamente a favor do estado physico de alumnos, professores e pessoal, trazem alegria ao seu ambiente, proporcionam excursões agradaveis e attrahem visitas á Escola.

Teve a Escola, em 1934, encontros com as seguintes entidades desportivas:

Leopoldina Railway Association
Centro Littero Agricola de Lavras
Associação Esportiva Granberriense
America Foot-Ball Club de Belle Horizonte
Associação Athletica Estudantina de Ubatuba
Vigosa Athletico Club
Pontenovense Foot-Ball Club
Sport Club de Vigosa
Operarios Foot-Ball Club, de Teixeiras
America Foot-Ball Club, de Amparo do Norte
Anna Florencia Sport Club.

A excursão realizada pela Escola, a Juiz de Fora, em visita ao Granbery, foi de muito bom resultado e tambem as visitas que fizeram á Escola, a Associação Sportiva Granberyense, Leopoldina Railway Association, America Foot-Ball Club e Centro Littero Agricola de Lavras.

Tomou a Escola parte no campeonato de foot-ball, organizado em Vigosa, mas, infelizmente, sem os resultados que esperavamos,

e que contamos conseguir, quando forem os desportos convenientemente compreendidos, sem o caracter de serem motivo para desavenças e brigas, e leva a Instituição a dár preferencia a desputar desportivamente com associações academicas.

No campeonato academico, realizado na Escola, de 30 de Outubro a 5 de Novembro, obteve a Escola, por seus valerosos atletas, as seguintes victorias: (mimeographado á seguir)

Foi incentivada a pratica de desportos, pelos servidores da Instituição, com a organização de uma associação. Ven se desenvolvendo satisfactoriamente.

Entre as entidades Associação Sportiva Granboriense, Centro Littero Agricola de Lavras, America Foot-Ball Club e ESAV, ficou entendida a continuação dos campeonatos academicos.

A comissão de desportos, constituída dos Srs. Professores Luiz Carvalho de Araujo e A.S.Muller, Sargento Waldemar Raul Kuznel, João Salgado Amorim, Waldyr Paulino da Costa, Balbino Bastos França e Ozorio Andrade Resende - Secretario, teve acção elogiosa, durante o anno passado, conquistando merecedora gratidão.

MUSICA, ENTRETENIMENTOS E VESPERAS

O ensino de musica, visando a melhor vida social, na Instituição e contribuir para que não fique em abandono, no Estado, a admiravel arte, fez-se com regularidade, conforme se pode verificar pelo quadro abaixo:

Nº de alumnos -----	24
Nº de ensaios -----	49
Nº de tocatas realizadas---	24 pela Banda
Nº de tocatas, pelo Jazz--	20
Nº de tocatas, pelo Choro-	15

O Maestro João Salgado Amorim continuou a dirigir a Secção musical, com proveito.

Realizaram-se, regulamente, ás quintas feitas, os entretenimentos, obedecendo o programma de desenvolvimento social dos alum-

nos, havendo grande frequencia aos mesmos e elevando-se o numero a 20, nos dois semestres.

Dirigiram os entretenimentos, as seguintes comissões:

1º semestre: Donato Eugenio da Silva
Hermann Kleerekoper
João Ribeiro Gomes
Nestor Giovini
Fabio Eloy de Andrade

2º Semestre: Joaquim Fernandes Braga
Raymundo Lopes de Faria
Eusebio Cavalliere
Citty Guimarães Bittencourt
Augusto Paiva Netto
Antonio A. Souza Leite.

Foram iniciadas as vespereas, que se realizam aos domingos, ás 19 horas, tendo por programma, exhibição de films naturaes, para melhor conhecimento do Pais e do Estado, adiantamento social dos empregados da Escola e seu aperfeiçoamento educacional.

O numero de vespereas realizadas elevou-se a , em 1934.

DIPLOMAS, CERTIFICADOS E ATTESTADOS

Em 1934, foram conferidos diplomas de engenheiro agronomo aos Srs. Cassio Macêdo, Daniel Mello, Frederico Vanetti, Geraldo Oscar Domingues Machado, Helio Raposo, João Ribeiro Gomes, Jurema Soares Aroeira, Octavio Drummond de Almeida, Tobias Pereira da Rosa Filho, Vicente de Paulo Machado e Waldyr Paulino da Costa, a 15 de Dezembro e, Anythas de Assis Lage, Paul Miranda Pereira de Mello e Sylvio Sterling Brandão, em

Certificados de technicos agricolas aos Srs. Affonso Garcia de Mattos, Edson Petsch de Magalhães, Fabio Eloy de Andrade, Frode Eadsen, Humberto Saboia de Albuquerque, José Gentil Porto, Manoel Moreira de Abreu, Moacyr Paranahyba, Samuel de Azevedo Junqueira, Almir Ferraz Barbosa, Clovis Magalhães Abreu, Migo Bethonico, José Luiz de Barros e José Meirelles Junqueira. Os cinco ultimos terminaram exames em Fevereiro, e os outros, a 15 de Dezembro.

Certificado de administrator rural aos Srs. Augusto Paiva Netto, Gerson Coutinho, José Juvenil de Assis, José Sogueira de Paula, José Guinet de Andrade, João Cardoso Lopes, João Ivo Rodarte,

Raymundo Guerra Iago, Rosalvo Teixeira de Freitas, Thiers Carvalho de Araujo, a 15 de Dezembro e, Adegard Vasconcellos Martins e Edgar Coelho, em Fevereiro.

Receberam attestados de trabalhadores especializados, os Srs. José Moretzsohn, Cyro Ferraz e Francisco Rodrigues.

O numero total de diplomas, certificados e attestados conferidos até 31 de Dezembro de 1934, é o seguinte:

De Engenheiros Agronomos -----	33
De Technicos Agricolas -----	95
De Capatazes ou Administradores Rurales -----	56
De Trabalhadores especializados -----	22

A colação de gráo e entrega solemne de certificados sempre se processou a 15 de Dezembro, quando se têm encerrado os annos lectivos.

Aos alumnos que concluíram o curso superior em segunda epocha, a conferencia de gráo se faz sempre perante á Congregação da Escola.

Foi resolvido que se conferissem tambem os certificados, em reunião da Congregação, a partir do anno de 1935. Ficarão assim testemunhados pela Congregação da Escola, todos os diplomas e certificados conferidos pela Instituição.

Foram passados, em 1934, 9 attestados diversos, abedecendo todas as exigencias legais.

CONGREGAÇÃO E CORPO DOCENTE

Como nos annos anteriores, vem sendo quasi absoluta a frequencia ás reuniões da Congregação, por parte dos professores. Realizaram-se, em 1934, 15 reuniões da Congregação, tendo sido todas presididas pelo Director do Estabelecimento.

Foram membros da Congregação, no ultimo anno: João Carlos Bollo Lisboa - Presidente, José Sant'Anna - Secretario, Diogo Alves de Bollo - professor, Humberto Bruno (no 1º semestre), Lourenço Menicucci Sobrinho, Alberto S. Muller, Alberto G. Rhoaf, Edson Jorge

Hambleton, J. Carvalho Barbosa, Luiz Carvalho de Araujo, Guilherme Esmerich, Ulysses Fabiano Alves, Mario das Neves Machado, Thomé Salgado Reis, Geraldo Gonçalves Carneiro, Geraldo Corrêa, Theodorico da Cruz, Sylvio Vianna, Henrique Floriano G. Saer, Antonio Secundino São José, Joaquim Fernandes Braga, Dirceu Duarte Braga, João Hoojen de Oliveira, Léon Monteiro Wilwerth, Jacob Polacow, Donato Eugenio da Silva, Walter Scofield, Luis Gonzaga das Neves, Herman Kleerekoper, José I. Catunda de Araujo, José Maria Carneiro, Aresio Lopes Cangade, João Geraldo Kulhaarn, Ruyundo Lopes de Faria, Auro Giorgi, Luiz Advincula Reis, Alfred Beck-Andersen, P.B. Diebold, Sargento Waldemar Raul Kummel.

Além dos membros da Congregação, tomaram parte no Corpo Docente da Escola, como estagiários, substitutos e mestres de oficinas, os Srs. Benedicto Lassar, Vicente Soares, J. Pimentel de Godoy, Lucio Ramos, Agostinho Ferreira dos Santos, Tiburcio Mourthé Cordeiro, Jardel Irmiz Nery da Silva, Sebastião de Souza Lima, Alvino Machado, Aristides Tampieri, Jorge I. Kunze, Cyro Ferraz e João Salgado Amorim.

Prestaram serviço á Directoria, como substitutos do Director, seguindo-se a rotatividade, os excos. srs. professores Humberto Bruno, no 1º semestre e, Luiz Carvalho de Araujo, no 2º semestre.

Foram postos á disposição do Ministerio da Agricultura, pela Junta Administrativa, os excos. professores cathedratice: Humberto Bruno, para ir dirigir o Departamento Nacional da Produção Vegetal e, auxiliar Dirceu Duarte Braga, que está dirigindo o Serviço de Café, em Juiz de Fora.

Continua sendo o ponto mais delicado na vida da Escola, o seu corpo docente, aliás como acontece em todos os outros estabelecimentos de instrução.

O recrutamento de professores para uma escola com full-time (tempo integral), situada convenientemente no interior, dentro da vida rural, offerecendo residencia numa cidade, que ainda não quiz se aperfeiçoar em conforto, exigindo dos docentes o mi-

...no de seis horas de trabalho em benefício da instituição, num país que ainda não tem convenientemente orientado o ensino das disciplinas para as quais se procuram especialistas, havendo por parte dos professores o dever de exemplo, e exercendo convenientemente as suas funções e tarefas em benefício da instituição. Entretanto, o trabalho que vem realizando os professores da instituição, o trabalho que vem realizando os professores da instituição, é plenamente satisfatório e a sua dedicação e entrega se deve em grande parte, a situação de confiança que se tem conquistado. Continuamos a julgar como mais conveniente para professores, o regime de "full time", com vencimentos justos e a altura do trabalho, com contratos, sem vitalidade, havendo a possibilidade de se renovar os corpos docentes, havendo entretanto sempre a preocupação de se conservar os elementos que realmente se manifestaram com vocação ao ensino, e de seguir ou ao ensino e de proporcionar com a situação de confiança que se tem conquistado. A possibilidade dos corpos docentes e a abertura possibilidade de renovação, são verdadeiramente fundamentais ao ensino. De todas as instituições, a única que não se deve admitir acumulação é a do magistério, para se evitar que como das instituições que é, se pratique, em horas vagas, ou se faça para outros economistas de necessidade.

Continuamos insistindo na importância de especialistas estrangeiros, para os ramos que ainda não temos desenvolvimento e também em outros para especialização, no estrangeiro, os melhores elementos humanos, já provados pela prática.

Finalmente, entretanto, na desvantagem de se entregar a estrangeiros, logo depois de chegados, sem o conhecimento da língua e da psicologia do povo, cargos de ensino ou administrativos, em cujo desempenho poderia se conduzir a fim, conforme temos conhecimento.

Para importação de estrangeiros, são necessários os custos de natureza técnica, em que possam provar capacidade e trazer benefícios ao país.

Chamamos também que na importação de especialistas estrangeiros,

devemos nos orientar do seguinte modo:

1. elementos que venham se incorporar ás actividades permanentes e que conquistem a sua estabilidade pelo trabalho, dedicação e respeito ás nossas instituições, tudo se fazendo para que permaneçam no país; 2. elementos que venham por curto prazo, aos quaes não se exija a aprendizagem da lingua e que depois de realizarem estudos e conferencias, regressem aos seus paizes. Os cientistas do primeiro grupo poderão tomar parte, tambem, no curso de graduação; os do segundo, no ensino de especializado ou a professores.

Desejo me declinar como defensor do intercambio intellectual, entre os povos de todas as nacionalidades, por considerar o meio mais seguro, de se approximarem e se manterem em estima duradoura.

Segundo tal principio, supponho que não ha de ser muito difficil, em futuro, a organização do serviço de estagio, que com auxilio dos governos, poderá offerecer esta Escola, a professores e cientistas, que espontaneamente, desejem estudar a possibilidade de darem ao nosso país, e aos outros sul americanos, a sua actividade, em prol do desenvolvimento dos povos.

Foram instituidas reuniões mensaes entre o Director, professores cathedratricos e encarregados de departamentos, com o fim de se tratarem de assumptos de importancia á administração da Escola. O comparecimento dos exmos. professores foi absoluto, e se realizaram -6- reuniões.

REUNIÕES GERAES

Realizaram-se 209 reuniões geraes, com a presença do Director ou seu substituto, sendo 103 no primeiro semestre e 106 no segundo, com o total de 53.261 presenças.

Os principaes assumptos tratados, foram os seguintes, constantes da relação á pagina immediata.

Continuamos a julgar as reuniões geraes, como sendo das mais uteis e felizes instituições da Escola.

Finalidade da Escola e dos seus cursos.

Mocidade brasileira - seu valôr.

Escolas de Agricultura, suas vantagens em relação ás outras escolas superiores no que diz respeito ás necessidades do Brasil.

A mosca e seus males. Combate.

A carreira agricola - vocação para seguil-a.

As profissões, suas applicações e utilidade.

O ensino-sua moralidade.

Irradiações da Escola Atravez do mundo e seu reflexo perante os grandes publicistas technicos.

A situação da Escola perante o "Governo, no tocante á projectada modificação de desdobramento da escola de veterinaria e agronomia. Pensamento de gratidão ao Governo pelo acto recente, na entrevista do Secretario da Agricultura".

A semente do ensino - sua fructificação e bom producto.

A vida em seus diversos aspectos. A educação.

A vida escolar. Actuação dos veteranos e calouros.

O tempo, seu valor e seu aproveitamento conveniente.

A instrução, seu effeito e seu valôr.

A sociedade hodierna - actuação do homem na sociedade.

O trabalho em relação ás leis. Habito e não obrigação.

Commercio internacional. Honestidade commercial.

A cooperação.

A educação moderna.

A liberdade.

Marianno Procopio - seus effeitos.

Homem de acção.

Qualidades e deveres para ser bom estudante.

A hygiene.

Felicidade - as artes como factor indispensavel.

O exemplo e seus effeitos.

Crise Mundial - sua causa e seus effeitos.

O homem - influencia do meio de origem.

Pedagogia - methodo efficientes do julgamento. Cuidado com as provas escriptas - defeitos annotados. Luto da Escola - 5 de Maio gravado na Escola pelo desastre em que falleceram dois alumnos.

Educação sexual.

Exortação á mocidade pelo progresso da Escola.

A tuberculose, seus effectos e seu combate.

"A arte da palavra".

Molestias venereas - s/ consequencias.

A saude do homem rural - seus males e combate.

O desenvolvimento e educação da vontade.

As superstições.

A blenorragia - suas consequencias.

Os vicios e suas consequencias, em especial o alcool.

Actuação de lider. Estudo eficiente.

A hygiene buco-dentario.

Problemas sexuaes.

Actuação da mocidade no progresso dos povos - organizações sociaes.

A hygiene da alma.

A exposição de milho - seus effectos.

O bom senso.

O character.

A educação na formação de homens - s/ diversas modalidade.

As estradas de rodagem e suas vantagens. A cooperação para construção.

A guerra entre os povos. S/ consequencias.

A leitura em seus varios aspectos.

Capacidade de productividade do nosso Paiz.

Actuação da Escola na vida dos Agricultores.

A vida em s/ diversas fases.

Effeito benefico da Escola Agricola nacional.

Regras de civilidade: conducta do homem.

A educação e civilidade.

A educação.

Responsabilidades da Escola na reforma da Agricultura.

A educação s/ o ponto de vista do physico do homem.

A civilidade.

A constituição brasileira.

Educação civica - o direito de voto.

Concepção da vida.

O feminismo: a mulher - s/ progressos e s/ possibilidades nos
nos diversos ramos de actividade, na civilização moderna.

Civilidade: tratamento ás mulheres.

Confiança no homem. A reforma se fará pelo homem.

O espirito associativo.

A Escola Agricola e seu reflexo no interior e no exterior.

O tecnico e a educação.

A imprensa, s/ utilidade.

Sentido do progresso.

O estudante brasileiro: sua vida em comparação a dos de
outros paizes.

Resolver os problemas da lavoura. Escola quer ensinar e
quer aprender. Estudar sempre o agricultor.

O bom humor.

A memoria.

Hygiene do trabalho.

O valor do operario, situação actual do operario - s/ ne-
cessidades.

Psychologia experimental - a graphologia moderna.

A educação em seus varios aspectos.

Philosophia da vida.

Os esportes - as competições sportivas.

O Solo.

O operario - s/ valôr - o aproveitamento de s/ energia.

A vida sexual o equilibrio que deverá haver a educação.

O homem rural - s/ origem e s/ possibilidades.

A escola da dôr - escola da vida.

A torcida e as competições.

O estudo - aproveitamento do tempo.

A perseverança.

Problema economico.

O homem rural.

O trabalho da semana dos fazendeiros - sua importancia. O

Mez Feminino - s/ realizacão pela primeira vez, em 1935.

A caridade.

A erosão - s/ consequencias desastrosas.

A arte.

Os exames - harmonia na Escola, sua causa benefica. A
boa saúde.

DEPARTAMENTOS E SECÇÕES DE TRABALHO

Estão organizados os seguintes Departamentos:

1. Agronomia
2. Zootechnia
3. Horticultura e Pomicultura
4. Silvicultura
5. Entomologia e Phytopatologia
6. Solos e Adubos
7. Química (Inclusive Technologia)
8. Engenharia Rural
9. Economia Rural
10. Anatomia e Physiologia
11. Clinica Veterinaria
12. Biologia
13. Parasitologia e Bacteriologia

Muito esforço foi dado durante o ultimo exercicio visando o melhoramento do material scientifico dos Departamentos, tendo sido gasta a importancia de 182:09339 em aparelhos scientificos.

O espirito de cooperação entre os diversos departamentos foi muito augmentado e as relações de todos elles com a Directoria se manteve sempre dentro dos principios da harmonia, responsabilidade e controle, que mantemos desde o inicio.

Os Departamentos por suas reuniões semanais, entre todo o pessoal docente que os constitue, fizeram real progresso, no entendimento entre os seus servidores.

Os campos e secções praticas foram muito bem cuidados, notando-se sempre crescente attenção dos professores e encarregados do serviço.

Foram abertas ao trabalho, no ultimo anno, as seguintes dependencias: Recebedoria, Officinas graphicas, Encadernação, Photographia, Sapataria, Serviço de Depositos, Correio, Mez Feminino, Serviço do Café.

Com o fim de se ampliarem os trabalhos do Departamento

de Zootecnia, foram compradas as propriedades agrícolas da Surs.
 Dr. Francisca Bernartina da Silva Guimarães e Filhos, Dr. Maria Rosa
 de Lima e Dr. Maria do Nascimento Sant'Anna e Filhos, no valor de
 79:800000.

Os diversos e variados trabalhos da Escola, subdividiram-
 se do seguinte modo, além dos trabalhos centrais dos 13 Departamen-
 tos organizados:

1. Diretoria
2. Secretaria
3. Contadoria
4. Bibliotecas
5. Almoxarifado
6. Fortaria
7. Agondoria
8. Internato
9. Serviço de Saúde
10. Serviço de Publicidade
11. Museos
12. Bancos Físicas
13. Intermédios Militar
14. Serviço Meteorológico
15. Sociedades Primarias Annexas
16. Serviço de Transporte
17. Bureau dos Passadizos.
18. Recebedoria
19. Officinas Graphicas
20. Impressões
21. Serviço Photographic
22. Sapearia
23. Serviço de Deposito
24. Mes Benficio
25. Correto
26. Serviço do Café
27. Exposições
28. Exposição Permanente
29. Serviço de Informações agrícolas
30. Serviço de ex-alunos
31. Congregação
32. Serviço de estabelecimentos con-
 generes
33. Serviço de comida
34. Serviço de combate à Gripe
35. Padaria
36. Lavanderia
37. Carpintaria
38. Ferraria
39. Serraria
40. Instalações
41. Reparações de edificios
42. Iactérios
43. Matadouro.

As 9 seções novas, foram creadas no ultimo anno, e vão
 apresentando bons servicos e resultados.

ESTACÃO EXPERIMENTAL E DE BIOLOGIA

Obedecendo os dispositivos do Artigo 1º do Regulamento, baixado pelo decreto lo.154 de 15 de Dezembro de 1931, continua a Escola dando muito esforço aos trabalhos experimentaes e de biologia, que mais directamente interessam á agricultura.

Durante 1934, foram approvados pela Directoria e estão sendo realizados os seguintes planos experimentaes:

- 1) Valor do farelo de soja na engorda dos porcos;
- 2) Verificação da importancia do emprego de sementes de fructos maduros e imaduros, nas sementeiras de citros;
- 3) Fabricação de vinhos de laranja, satsuma e grape-fruit.
- 4) Ensaios para a conservação simples de caldo de laranja.
- 5) Adubação de cafesal em formação, em terreno cangado e em curva de nivel.

6) O registo de trabalhos scientificos, até 31 de Dezembro, assim se distribuia pelos varios departamentos:

De Agronomia -----	3
De Zootechnia-----	10
De Horticultura e Pomicultura---	6
De Silvicultura -----	8
De Entomologia e Phytopatolog.--	21
De Chimica e Technologia Agr.---	6
De Solos e Adubos -----	3
De Clinica Veterinaria -----	1
De Engenharia Rural -----	<u>1</u>
	64

O registo de plantas e animaes recebidos, para fins experimentaes, accusa 162 entradas em 1934 e um total de 270.

No Departamento de Agronomia foram introduzidas: batata inglesa Gold bael, King Edward, Ouro Paulista, Rigenheimer; milho: Pennsylvania, Piemontes, Doce Tardio, Perola, Indiano, Golden dent; feijão vera cruz, rosana, manteiga enxofre, Feijões 50, Yellow eye, Rioja, Robusta, Perry Marrow, Del Boras, 21, Josephina, Branco 202,

Black Boncil Pod, Argabanzadas, Moradas, Pilar, Hybrid 847, Honoro, Branco 202, Leonesas, Pantina, Barco, Pinê, Pocon. Bel Pine.

O Departamento de Agronomia vem dando muita atenção ao milho, café e canna, sendo valiosas as conclusões que vem obtendo para a agricultura do Estado.

A produção de milho pela Departamento foi a seguintes

Cattete -----	6.264	kgs.
Cristal -----	4.274	"
Amarellão -----	620	"
Prolifico -----	2.998	"
Cravo -----	312	"
Pipoca perola -----	49	"
Pipoca japonês -----	6	"
	<u>14.521</u>	kgs. ; outros departamentos produziram 24.242 kgs. elevando-se a produção total a 38.763 kilogrammas.

Os trabalhos experimentaes sobre café continuam em actividade e são subvencionados pelo Instituto Mineiro do Café, com a importancia de 30:000\$00 anualmente.

Já se realizaram plantações em curva de nível; estudam-se os melhores meios de se formarem os cafesaes, quanto a mudas; a produção de café com bebida doce vem se firmando; estudam-se secadores mechanicos, lavadores, systema cultural, etc.

Estão terminadas as negociações para se contruir na Escola, uma grande usina de beneficio, pelo Departamento Nacional do Café, cuja locação será proxima á sede do Departamento de Agronomia, ao qual pertence o Serviço de Café.

Varios estudos se realisam com a canna de assucar. O estudo sobre o modo de plantio apresenta o seguinte resultado:

Toletes simples -----	65.790	kgs. por Ha.
Toletes duplos -----	30.950	" " Ha.
Cannas inteiras -----	85.250	" " Ha.

Entre outros trabalhos, cito o que realizou o departamento relativamente á produção comparativa de variedades de mandioca:

Mata fome -----	157,200	kgs. por Ha.
-----------------	---------	--------------

maos da rede Guernsey, tendo sido o oferecido pelo Sr. Burles jun-

o rebanho leteiro foi adquirido com o intuito de ser

Langage	-----	600
Sapo fabricado	-----	2.140 lbs.
Porcinos	-----	141
Bovinos abatidos	-----	112

verificados com a seguinte informação:

o material teve grande desenvolvimento, conforme se pode

4	-----	Rebanhos e vacas
162	-----	Bovinos
18	-----	Bovinos (corte)
63	-----	Bovinos (leite)
83.429	-----	Produção de ovos
3	-----	Perus holandeses
24	-----	Thymouth Rock Hens
67	-----	Galante Negra de Jersey
72	-----	Rhode Island Vermelha
1.015	-----	Leghorns Branca

UNIDADES:

Em 21 de Dezembro, os rebanhos apresentavam os seguintes

res, carneiros e caprinos, muito se supõem.

e de um novo estabelecimento e organização das seções de aves, ma-

o que se destinava de linhas gerais, a construção de um material,

organização e que muito tempo se empregou por motivo das exigen-

o ampliou-se a secção de agrostologia. E no departamento de avicultura

em 1924 iniciou-se o trabalho de engorda de gado de corte

suas seções de gado holandeses, porcinos e aves.

O Departamento de Zootecnia vem mantendo em progresso as

162,500	-----	Sapata	por Ha.
197,000	-----	Vassourinha	por Ha.
139,000	-----	Pão de Leite	por Ha.
93,500	-----	Javanesa	por Ha.
162,700 lbs.	-----	Ontário	por Ha.

quebra, de Leopoldina e, 2, sob o regimen da Estação de Minta, pelo Serviço Federal de Pedro Leopoldo.

Em 1934 o Departamento de Zootechnia forneceu 73 reprodutores porcinos, a 26 municípios mineiros e tres estados da federação.

Até agora, o fornecimento de reprodutores porcinos é o seguinte:

1930 -----	13
1931 -----	12
1932 -----	63
1933 -----	63
1934 -----	73

Para estudo de engorda de porcos, foram cevalos e abatidos 91 animacs, com os seguintes caracteristicos:

Peso bruto -----	9806,6 kgs.
Peso liquido-----	8588,1 "
Tara -----	1.218,5 "
Percentagem-----	12,4% "

Em 1934 nasceram 11 bezerras - 7 fencas e 4 machos, com o peso medio de 32,5 kilogrammos, sendo dois de puro sangue hollandez. Os 63 animacs de secção de gado leiteiro, assim se distribuem:

Touro hollandez puro sangue-----	1
Tourinho -----	2
Touro Guernesey -----	1
Vaccas hollandezas -----	8
Novilhas hollandezas -----	5
Vaccas mestiças -----	13
Novilhas mestiças -----	18
Novilha Guernesey puro sangue-----	1
Novilhas Guernesey puras por cruzamento -----	3
Bezerras hollandezas puro sangue-	1
Bezerras hollandezas mestiços-----	6
Vacca sebú -----	1

Conduziu a secção uteis experimentações, como a referente ao valor

do farelo de soja, na produção de leite, com as seguintes con-

dições:

- 1) Nesta experiência, o farelo de soja, adicionado a uma mistura de 100 kg. de farelo de trigo, 100 kg. de fuba de milho e 2 kg. de sal, em proporção tal (75kg) a dar 18,0% de P.D., 763% de N.D., com uma relação nutritiva de 1:3,21, é igual para produção de leite, ao farelo de algodão (80 kg.) adicionado à mesma mistura de soja - com 17,7% de N.D., 74,6% de P.D. e com uma relação nutritiva de 1:3,22.

2) o farelo de soja é bem aceito pelas vacas.

3) Tomando-se por base o preço por tonelada, o farelo de algodão constitui uma fonte mais barata de proteínas do que o farelo de soja, para produção de leite.

É de urgente necessidade a construção de novo Estabulagem para a criação de gado leiteiro. Tendo sido comprados, em 1934, os terrenos necessários, esperamos iniciar a construção em Abril do próximo ano.

Os trabalhos experimentais a cargo do Departamento de Horticultura e Pomologia, prosseguiram regularmente e se manterão com esforço, a fim de se evitar prejuizo, por motivo de afastamento do seu cargo, em desempenho de cargo no Ministério da Agricultura. Foi organizada a Seção de Floricultura e Plantas Ornamentais, sendo atualmente o Departamento as seguintes seções:

- Pomicultura
- Horticultura
- Floricultura.

Os trabalhos experimentais com laranja, especialmente os relacionados à formação de pomares e trato convencional, continuam sendo se iniciando os estudos com a colheita, embalagem e exportação de laranjas.

Exportaram-se 419 caixas de laranjas e Grape-Fruit para Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Minas Gerais (100 caixas de Grape-Fruit). Dentro de um a dois anos deverá a Seção manter um packing-house. Além da exportação, tomou-se o Departamento a diversas

132.122 fructas.

Vem a Escola diminuindo a produção de mudas de citrus, por se estarem organizando viveiros por particulares, conforme aconteceu em Ubá, Cataguazes, Leopoldina, Rio Branco, Viçosa, S. Domingos do Arata. Espera a Escola assignar com os viveiristas um contracto que deixe direito a Escola inspeccionar os trabalhos technicos dos viveiros, em troca do attestado favoravel ás mudas, quando merecer.

Forneceu a Escola 4.362 enxertos de citrus. O systema de embalagem de enxertos de citrus, com raiz lavada, podése considerar como definitivamente resolvido.

Para se proseguir o estudo da formação de laranjas em morros enterraçados, construíram-se em 1934, 761 metros de terraças pelo custo medio de 1\$ 328, o metro.

A secção de Horticultura forneceu, para fins experimentaes e industriaes, 11.115 mudas de diversas especies hortícolas e 7 kgs. de sementes.

Produziram-se cerca de 10 toneladas de hortaliças diversas.

A secção de floricultura desenvolveu-se satisfactoriamente e distribuiu mudas de roseiras, dahlias, leucopavillea, espirra-deiras, mudas de verus, accacia mimosa, amarillis, etc.

A collecção de plantas do departamento foi muito enriquecida com a importação de sementes de especies, recebidas directamente dos Estados Unidos e Europa.

Quanto ao abacateiro, não vem obtendo o Departamento bom resultado com a embalagem de enxertos, com raiz lavada e está preferindo o systema bloco, em engradados de 1, 2, 3 e 4 enxertos.

O pomar da Escola estava constituido, em 1934, do seguinte modo (em 31 de Dezembro):

Citrus -----	3.960	Ameixeiros -----	134
Abacateiros -----	200	Pecegueiros -----	183
Pereiras -----	57	Mangueiros -----	75
Mameiros -----	36	Kakizeiros -----	31

... para o melhoramento contínuo sendo feito com interesse,
 todas as notas econômicas de todos os talhões. O melhoramento de
 variedades, com ênfase em variedades, variedades e número de árvores plantadas
 contêm-se em 16, o número de talhões plantados com essências
 normais tratamento, trabalho realizado, em 1951.

... em comparação com outras variedades de plantas e sem
 O Departamento ficou com as seguintes variedades de plantas de
 sendo 19 das produzidas 215 frutos, com 14,800 kg. de sementes.
 Das duas só a primeira vem se mantendo com valor industrial,
 as outras espinha e outras contínuas sendo estudadas.
 para a produção de sementes, um total de 1000 árvores.
 kg. de sementes. O projeto da Escola e conseguir este ano com
 671 árvores, colheram-se 2187 frutos, com a produção de 51,300
 a sementeira é representada nas plantações da Escola por
 2,6 kg. de sementes. Selecionaram-se 3071 sementes.
 colheram-se em maio último, 214 frutos, dos quais apuram-

- 11 nas florestas.
- 16 hexágonas
- 16 masculinas

... e as 43 árvores antigas, assim se classificaram quanto à flora-
 A cultura de chá continua sendo muito atencio-
 para trabalhos de laboratório.
 são a parte de campo, por lhe faltar ainda o material necessário
 Ven o Departamento se salienta muito dada muita aten-
 "partes", foi aumentado o poder de perdas.
 Por melhoramento do Patrimônio Agrícola "Arthur Ber-

... e outras variedades, a título de curiosidade.

22	Castelhas	13
18	Verde preta	12
11	Amarela	10
6	Amarela	4
3	Amarela	2
2	Amarela	4

tendo se elevado a 14.014 a exportação de 1934.

O quadro seguinte mostra a actividade do Departamento de Silvicultura:

Area florestal total-----	260.000 m2.
Area florestal, em 1934 -----	74.000 m2.
Arvores plantadas até hoje-----	55.703 m2.
Arvores plantadas em 1934 -----	20.937 m2.
Mudas fornecidas -----	14.014
Mudas na sementeira -----	18.000
Mudas no viveiro -----	24.000

No proximo exercicio, os trabalhos da Silvicultura serão ampliados com varios melhoramentos, entre os quaes a conclusão do grande ripado.

- O Departamento de Solos e Adubos tem se dedicado a trabalhos de adubação e correcção das qualidades de fertilidade do solo.

A experiencia de adubação de milho repetiu-se mais uma vez, completando-se o terceiro anno. Os resultados dos tres primeiros annos evidenciam maior augmento em producção com a adubação organica e phosphatada.

Iniciou o Departamento em cooperação com o de Agronomia e de Tecnologia, uma experiencia de adubação de canna.

De muita importancia é o trabalho que se vem realizando de curtimento de 28.061 saccoes de café, que o Departamento Nacional de Café offereceu á Escola, para ser empregado como adubo. Até o fim do anno já haviam sido empregadas nos campos da Escola 1069 carroças de café curtido, num total de 300 toneladas aproximadamente.

Foram realizadas as seguintes analyses:

Mechanica de terras -----	5
Chimica de terras -----	5
Chimica de milho -----	11
Chimica de mineraes-----	13
Chimica de chalmogra-----	1 (casca)

- O Departamento de Chimica prosperou sensivelmente, no ultimo anno. Concluíram os trabalhos sobre acido chalmogrico, no oleo da sapucainha, da oncoba echinata e da chalmogra. O resultado da analyse de cinza do café:

Agua -----	16,30%		
Solúvel na agua-----	68,25%		
Solúvel em ácidos -----	96,49%		
Insolúvel-----	3,61%		
H2O-----	17,68%; SO4 -----	8,30%; CaO -----	3,82
Cl-----	1,06%; P2O5-----	7,61%;MgO -----	9,94%.
	Alcal.-----	4,25%	

Os resultados dos varios trabalhos com anti-leprosas seráo publicados ainda este anno e representam valiosa contribuição á palpitante questáo da lepra.

As secções de Tecnologia que funcionaram annexas ao Departamento de Chimica, por impossibilidade da organizaçáo do Departamento, realizaram trabalho muito animador.

Os trabalhos sobre fermentaçáo alcoolica mereceram muita dedicaçáo, tendo sido feitos 34 fornecimentos de fermento seleccionado para o fabrico de vinho de fructas e alcool.

Realizaram-se tambem as primeiras trabalhos para a conservaçáo do caláo de laranja, sob condiçóes accessiveis aos pequenos productores.

A secção de lacticínios teve muita actividade durante o ultimo anno, tendo sido empregados nos seus trabalhos, para fins diversos litros de leite.

A compra de leite a particulares continuou a se fazer de accordo com a gordura, seguindo-se a seguinte tabella:

"Folha annexa, immediata"

A manteiga foi muito melhorada e a sua fabricaçáo se fez somente com o emprego de fermento seleccionado. Houve intensificaçáo na fabricaçáo de queijo, estando obtendo grande acceptaçáo o do typo gouda. A secção de lacticínios já se resente de uma nova usina para mil litros, cujo plano já se acha organizado.

A seção de agricultura procedu consideravelmente tendo sido o apêndice completo, com o total de 100 colmeias de abelhas italianas puras.

A criação artificial de rainhas se fez com a media de 70% de aproveitamento. O abrigo necessario aos trabalhos de agricultura nas proximidades do apiário está sendo concluido e representa grande melhoramento.

Os trabalhos de criação e extinção de nativa continuaram muito animados e se vem realizando em intensidade, desde 1922. Foram visitadas 210 propriedades agricolas, nas quizes foram extintos, para ensaio, 770 formigueiros, com a asabeteção de 681 pes-soas interessadas.

Formas estudados varios processos de extinção de nativa. O combate á mosca dos fructos continou intenso, tendo havido maior energia na extinção dos tócos. A hygiene dos pomares, quanto á fructos colhidos foi rigorosa.

Formas feitas observações com o uso de mosquiteiros nas pomares e que muito auxilio poderão trazer a depopulação da hortivela praça dos pomares.

As pulverizações nos pomares se fizeram com regularidade e vingtem para a sua saúde.

A criação de insectos continua a se desenvolver, tendo sido incorporadas 163 espécies á criação de Escola.

Os trabalhos de mytopologia procediram de modo muito satisfactorio, tendo sido exposto o esforço em seu progresso.

A criação de fungos elevou-se a 650 e 866 e os trabalhos de classificação se vem fazendo com a necessaria educação.

O numero de doenças estudadas elevou-se de 25, algumas de muita importancia, para a economia de muitas doenças, como a verticillaria do abacateiro, a verticillaria da laranja doce, a podridão preta do cafeeiro e a leprose da laranja.

Muito cuidado vem sendo dado ás culturas puras de cultivo. Alguns dos seus cujos numero elevou-se a 100.

As doenças da canna de assucar, dos citros, do feijão, do

milho e de hortaliças continuaram a merecer sempre a atenção do Departamento, sendo muito valiosos os estudos que se vem realizando, cujos resultados serão dados á publicidade, brevemente.

- Os trabalhos de Biologia têm sido orientados e praticados de modo a se estudarem systematicamente a fauna e flora, na Escola e suas proximidades e, centrifugamente, irem se extendendo a toda a bacia do Rio Doce.

Quando possuir a Instituição os recursos necessarios, poderão se ampliar os trabalhos, abrangendo simultaneamente outras regiões do Estado.

Além de outros trabalhos sobre fauna vem realizando o Departamento, dedicadamente, estudos sobre a alimentação das aves, afim de poderem se classificar em uteis ou nocivas.

Os estudos botanicos tiveram aumento, no ultimo anno. Foram colhidas, de Agosto a Dezembro, 656 especies e 3244 exemplares e realizadas excursões de valor para o reconhecimento das nossas mattas e florestas.

- Os trabalhos realizados pelo Departamento de Clinica Veterinaria foram valiosos, apesar de só ter sido instalado o Departamento, com muita defficiencia de material, em Abril ultimo.

O combate a diphteria aviaria e á febre aftosa, fazendo-se no ultimo caso, com optimo resultado, a policia de focos, são exemplos dignos de citação.

Os numeros seguintes deixam claramente os trabalhos da Clinica Veterinaria:

Animaes tratados -----	569
Animaes mortos-----	8
Animaes autopsiados -----	14
Animaes curados -----	547

- O Departamento de Bacteriologia e Parasitologia, iniciou-se no começo do anno lectivo ultimo e apesar dea defficiencia de pessoal e material, realizou grande volume de trabalho.

Os exames realizados foram os seguintes:

Para o Serviço de Saúde -----	1.219;	para Clinica Veterinaria---	71
Para particulares-----	33;	Total do exames feitos -	1.322

Exames de fezes -----1.034

Positivos -----771

Negativos -----263

Exames de urina -----94

Exame diagnóstico de siphilis -----44

Diarréias -----10

Vacinas autógenas -----6

Doenças urinárias -----4

Pelle -----5

Aborto -----4

O Departamento deu atençaõ a diarréias, coqueluche, colera

e infecções typhoides, hemorragias no estômago da escola, na escola de meninas, no aborto, peste e morte súbita, sem causa aparente.

O Departamento de Anatomia e Physiologia realizou varias ne-

cropcias, que elucidaram a morte de algumas portadoras de rebanho

da escola.

Forneceram tratamento antixálico a 16 pessoas; a 5 foi rei-

to todo o tratamento na escola, as 11 restantes foi fornecida a va-

cedina para applicação pelos médicos assistentes.

No total, 8 pacientes eram indígenas.

Foi o Departamento apparelhado com o material necessário a auto-

ria bacteriologica e histologica.

COLLECCOES BACTERIOLÓGICAS

Todos os Departamentos vêm dando atençaõ as colleccões

scientificas que estão se enriquecendo, com material precioso, co-

modo, geralmente, na Escola e suas proximidades.

As colleccões apresentavam, em fins de 1934, os seguin-

tes numeroz:

Agricultura -----

Chilidas e Technol. Agr. -----104

Neotecnia -----

Setos e Adpos -----69

Horticultura e Pomicultura -----

Economia Rural -----

Statistica -----

Anatomia e Physiologia -----

Entomologia e Phytopat.-----

Parasitol. e Bacteriolog. 200

Biologia. Zoologia-----431

Clinica Veterinaria-----

Biologia. Botanica-----

Engenharia Rural-----

Total:

Não posso deixar de elogiar o esforço e abnegação de muitos dos nossos professores, pelo trabalho que dão ao enriquecimento das nossas colecções scientificas, incorporando ao patrimonio da Escola exemplares colhidos, fora dos seus deveres, mesmo em excursões em dias de descanso. Com tal espirito, a sciencia progredirá.

FOMENTO AGRICOLA

Infelizmente, é ainda a Escola forçada a dar energia á questão de fornecimento de machinas, reproductores, sementes, enxertos, etc. visando o fomento agricola.

Partidarios que somos da reforma da agricultura, contando-se com o auxilio de homens preparados e não confiando na multiplicação de muitos estabelecimentos fracos e sem força irradiadora, tambem esperamos poder a Escola ir se retrahindo de todos os fornecimentos que possam ser feitos pela industria agricola e pelo commercio, convenientemente controlados.

Não vejo obra mais necessaria que a de se fomentar a criação de viveiros, de parques para a criação de aves, de granjas para o fornecimento de reproductores e de casas especializadas no fornecimento de artigos uteis á lavoura.

Segundo tal orientação, vem a Escola se afastando de fornecer tudo o que possa ser fornecido por particulares, com segurança de qualidade, e o melhor exemplo é o representado pelas mudas de citrus.

Dos fins primordiales de um legitimo estabelecimento de agricultura como a nossa Escola, destaca-se o da criação dos industrias agricolas e entregal-as aos particulares.

Foi bem grande o fornecimento feito pela Escola, em 1934, visando o fomento agricola, segundo descrição que se segue:

1	9757	2364	kg.	Mantas de hortalicas.....
14	324	kg.	Mantas de hortalicas e marra.....	
	346	kg.	Mantas de formale.....	
789	3	kg.	Reproductores de ovos.....	
4337	2123	kg.	Mantas e enxertos de fructas.....	
	276	kg.	Queijos (120).....	
	182	kg.	Peixes tuberos.....	
6	6	kg.	Frangos.....	
315	1.000	kg.	Mantas de fumo.....	
13	12	kg.	Plantas de culturas.....	
287	47	kg.	Plantas diversas.....	
27	169	kg.	Cultivadores de plantas.....	
	1	kg.	Peixes enxertos.....	
	8	kg.	Mantas de plantas.....	
	866	kg.	Mantas de batatas.....	
10	11	kg.	Mantas de plantas.....	
4.200	30	kg.	Mantas de eucalyptos.....	
3	220	kg.	Mantas de plantas.....	
	6	kg.	Mantas de plantas.....	
	31	kg.	Mantas de plantas.....	
5	16	kg.	Mantas de plantas.....	
	3	kg.	Mantas de plantas.....	
	13	kg.	Mantas de plantas.....	
184	185	kg.	Mantas de plantas.....	
203	87	kg.	Mantas de plantas.....	
	42	kg.	Mantas de plantas.....	
	6334	kg.	Mantas de plantas.....	
	18	kg.	Mantas de plantas.....	
	28	kg.	Mantas de plantas.....	
	24	kg.	Mantas de plantas.....	
	322	kg.	Mantas de plantas.....	

1.	983	kg.	Cabeçada p. bezerra.....
1313	kg.	Arsenico.....	
6	kg.	Cementos de H. Pomic.....	
65	kg.	Trados.....	
9	kg.	Amendoim.....	
655	kg.	Atros Honduras.....	
409	kg.	Oros.....	
4	kg.	Amans.....	
1	kg.	Termos de galinhas.....	
30	kg.	Algodao com caroço.....	
4	kg.	Extintor de sabão.....	
7	kg.	M de cavalleto.....	
1	kg.	Parallelo.....	
33	kg.	Cementos de silvicultura.....	
2	kg.	Saltre.....	
6.937	kg.	Indizes de silvicultura.....	
1	kg.	Testeira p. burro.....	
8	kg.	Coqueiras.....	
4	kg.	Serpingo metalica p. inj.....	
17	kg.	Fumo.....	
7	kg.	Bicos p. arado.....	
1	kg.	Arado p. carroça.....	
2.084	kg.	Bastacas de citrus.....	
100	kg.	Indizes de Graminias.....	
8	kg.	Indizes de Graminias.....	
30	kg.	Bastacas de silvicultura.....	
	2	kg.	Milezadores.....

EXPOSIÇÕES AGRICOLAS

As exposições agrícolas, notadamente as de milho, continuam a merecer a atenção da Escola, por serem excellentes meios de ensino e propagação agrícola.

Realizou a Escola em 1934 tres exposições:- uma em Uberaba, outra em Ponte Nova e a 4a. Exposição de Milho, na séde do Estabelecimento.

Auxiliou a Escola a organização da exposição de milho em Ubá, Rio Branco, Bom Despacho e Abre Campo. Esperamos que em 1935 outros municipios, alem dos citados acima, realizem exposições de milho,

No anno corrente de 1935, concluirá a Escola o plano de exposições de milho que vem realizando, com a sua 5a. exposição. Com a incentivação de exposições de milho, nos municipios, esperamos organizar annualmente, no Estabelecimento, um concurso em que concorrerão os lotes premiados nas exposições municipaes.

A Escola já realizou 10 exposições de character geral, 4 de milho e auxiliou na organização de 4 exposições de milho e na de uma da Colonia Vaz de Mello, em Viçosa.

Deu a Escola a Comissão Julgadora dos productos da Exposição Regional, realizada em Ponte Nova, de 1 a 8 de Outubro de 1934.

De muita utilidade têm sido as exposições que a Escola tem organizado, especialmente, quanto a pratica de professores, empregados e alumnos.

Por occasião da inauguração da 4a. Exposição de Milho tivemos ensejo de fazer a seguinte prelecção:(mimeographado annexo)

A Exposição Permanente, mantida pela Escola, apresentou, no ultimo anno entradas.

EXCURSÕES E EXTENSÃO

A preocupação de não se limitar a agir em prol da reforma

agricola, somente dentro das divisas do seu terreno, é dada vez mais forte por parte da Escola.

Visando o contacto mais intimo com os agricultores, estabeleceu a Escola duas corrente preciosas de intercambio com elles - a sahida do pessoal da Escola em excursões e a vinda dos lavradores a sua sãe.

As excursões visando melhor conhecimento com Instituições scientificas tem sido repetidas varias vezes e, ultimamente, nota-se mais acentuado movimento de representantes de outras Instituições ou serviços, em visita á Escola.

O anno de 1934, foi com certeza o anno em que a Escola teve maior numero de visitantes, conforme verificaremos noutro capitulo. Tambem nos alumnos foram proporcionadas excursões de muito valor. Toda a Escola visitou a Usina Assucareira Visaira Martins e a Exposição Regional, por occasião da Semana Ruralista em Ponte Nova. O systema de se custear as excursões cooperativamente entre a Escola, fornecendo todos os transportes e os alumnos, que fazem as despesas de manutenção, tem dado optimo resultado.

Foram registadas, em 1934, as seguintes excursões:

- | | | |
|---------------|--|---|
| 1. Apicultura | - Ponte Nova | - Sr. Agostinho Ferreira Santos |
| 2. " | - Ponte Nova | - Sr. Agostinho Ferreira Santos |
| 3. " | - S. Jose Barroso | - Sr. Agostinho Ferreira Santos |
| 4. " | - Canaan | - Sr. Agostinho Ferreira Santos |
| 5. " | - Furt. de Campos | - Sr. Agostinho Ferreira Santos |
| 6. " | - S. Miguel Anta | - Sr. Agostinho Ferreira Santos |
| 7. Zootechnia | - Petropolis | - Prof. A. C. Head e o S. 6 |
| 8. " | - Sta. Izabel | - Prof. A. C. Head e o S. 6 |
| 9. " | - 15 divers. fazend. | - Prof. Joaquim F. Braga |
| 10. " | - Uberaba | - Prof. Joaquim F. Braga |
| 11. " | - Petropolis | - Prof. G. Gonçalves Carneiro |
| 12. " | - Itanhandú | - Prof. G. Gonçalves Carneiro |
| 13. " | - Ponte Nova
Curvello | - Prof. Geraldo G. Carneiro |
| 14. " | - Bello Horizonte
P. Leopoldo e
Mendes | Professor Carneiro e alumnos
de Casa de Corte. |
| 15. " | - Itanhandú | - Prof. Manoel Alves de Mello |

16. Agricultura	- Itanhandú	-Prof. Diogo Alves de Mello
17. "	- Ponte Nova	Prof. A.S. São José
18. "	- Góisbra	-Prof. A.S. São José
19. Horti. & Pomicultura	- Ponte Nova	Prof. Geraldo Corrêa
20. "	- Anna Florencia	- Prof. Geraldo Corrêa
21. Silvicultura	- Rio Casca	-Prof. L.C. Araujo e S.8
22. "	- Ponte Nova	-Prof. L.C. Araujo
23. "	- Silv. Carvalho	-Prof. L.C. Araujo
24. Mytopatologia	- Juiz de Fora	-Prof. A.S. Muller
25. "	- Ubá	-Prof. A.S. Muller
26. "	- Leopoldina	-Prof. A.S. Muller
27. Geral	-S. Paulo e Rio	-Prof. C. Barbosa e S.8
28. "	-S. Paulo e Rio	-Prof. U. Fabiano Alves
29. Exposições	-Ubá	-Dr. Belo Lisboa
30. "	-Rio Branco	-J. B. Belo Lisboa
31. "	-Ponte Nova	-J. B. Belo Lisboa
32. "	-Ubá	-Prof. A.S. Muller
33. "	-Ubá -Ubá	-Prof. G.G. Carneiro
34. "	-Ubá	-Prof. J. V. Braga
35. "	-Rio Branco	-Prof. J. V. Braga
36. "	-Boa Despacho Teixeira á	-Prof. G. Emmerich
37, 38, 39. Est. Rodagem	-Ponte Nova	-J. B. Belo Lisboa e S.6 e -Prof. Machado e S.8
40. Exposição	-Ponte Nova	Prof. Theodorico
41. "	-Ponte Nova	-Prof. G. G. Carneiro
42. Juri de Exposição	-Ponte Nova	-C. Barbosa, Emmerich, Thomé Salgado Reis, Diogo Mello J. Polacow, C. Araujo, Theo- dorico Cruz, G. G. Carneiro, G. Corrêa,
43. Exposição	-Uberaba	-Ang. Minthas Lage, J. T. Tei- xeira e J. Torres Filho.
44. Tecnologia	-Rio e Petropolis	-Jacob Polacow
45. "	-Usina de R. Branco	-Jacob Polacow e S.6
46. Biologia	-Rio Casca	Prof. Moojen e S.8
47. "	-Rio Casca	Prof. Kullman
48. Solos e Adubos	-Curo Preto e -Belo Horizonte	-Prof. A. Benicucci Sobrinho
49. Sociabilidade	-Rio	-C. Araujo

50.	Economia do Café	- Rio Casca	-J.C.Belo Lisboa
51.	Lacticínios	- Itanhandú	-Prof. A. Beck-Andersen
52.	"	- Santos Dumont Juiz de Fora	-Prof. A. Beck-Andersen e alunos de Lacticínios
53.	Extincç. Saúva	- Viçosa	-Prof. Sauer e Souza Lima
54.	"	- Rio Casca	-Sr. Souza Lima
55.	"	- Leopoldina	-Sr. Souza Lima
56.	"	- Vau-Assú	-Sr. Souza Lima
57.	Água Potavel	- Canaan	-Prof. Theodorico

É digno de nota o trabalho feito para ensino, de extinção de saúva, tendo sido visitadas 210 propriedades agrícolas, ensinados 952 agricultores e atacados 770 formigueiros; durante a Semana dos Fazendeiros, 254 agricultores receberam ensino.

A correspondencia tecnica, de ensino a fazendeiros, se distribuiu do seguinte modo, entre os professores:

Prof. Diogo A. Mello -----	115	Prof. A. Securino S. José ----	21
Prof. A. C. Inoad -----		Prof. G. Gonçalves Carneiro---	
Prof. Joaquin F. Braga-----	35	Prof. A. S. Muller-----	23
Prof. G. Araujo-----	45	Prof. L. Menicucci Sobrº-----	19
Prof. Jacob Polacow-----	10	Prof. Theodorico da Cruz-----	1
Prof. G. Corrêa-----		Prof. Léon M. Silverth-----	
Prof. J. G. Moojen-----		Prof. H. F. G. Sauer-----	

Deu a Escola auxilio as duas semanas ruralistas que organizaram em Itanhandú e Ponte Nova, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. A Semana Ruralista de Ponte Nova muito trabalho deu a Escola, que forneceu os Professores Geraldo Gonçalves Carneiro e Theodorico da Cruz para a organização; o Jury, composto de professores Guilherme Bemerich, J. Carvalho Barbosa, L. Carvalho Araujo, Diogo Alves de Mello, Jacob Polacow, Geraldo Corrêa, Geraldo G. Carneiro, Theodorico da Cruz, Thomé Salgado Reis; a Banda de Musica, com o effectivo de 40 musicos e ainda movimentou todas as turmas de alumnos. Achou de dever a Escola assim prestigiar áquella organização, por estar Ponte Nova muito proxima da Escola

Visando propagança dentro do Estado, foi organizado o ser-

Pessoal da Escola

Exam. feitos	Administ	Incarreg	Preparad	Operar. 1º sem.	Operar. 2º sem.	Escolas Primarias
Nº de exames	18	15	9	106	53	170
Positivos	9	9	6	95	43	169
Negativos	9	6	3	11	10	1
Opilação	5	6	2	81	34	147
Outros vermes	4	3	4	14	19	22
% verminoses	50	60	66	89	61	99,9
% opilação	27	40	22	78	64	86,4

Demos muita attenção á construcção de fossas, de type muito simples, em todo o terreno da Escola, de modo a se acharem com facilidade nos diversos departamentos. As latrinas modernas vêm se multiplicando, e se constroem nas secções de character permanente.

Foi creada na Sellaria, uma secção da Sapataria, tendo por fim concertar o calçado do pessoal, cobrando o custo o para fabricaçã de calçado grosseiro ao pessoal de trabalho.

Com as medidas tomadas intensamente em 1934, esperamos concluir no primeiro semestre de 1935, a campanha contra verminoses, dentro da Escola. No segundo semestre de 1935, será iniciada a campanha contra siphilis, estando em preparo o Laboratorio de Bacteriologia, para realizar os exames e reacções necessarias.

De muito auxilio para o Serviço de Saúde, foi a organização do Departamento de Parasitologia e Bacteriologia, que realiza exames e analyses de accordo com a seguinte lista, á pagina immediata.

Em 1934, o Serviço de Saúde mostrou o seguinte resultado economico:

Arrecadado-----	29:24225
Despendido-----	29:19724
Deficit -----	3549

Vicando a disseminação do Serviço de Saúde, em todo o Estado de Minas, sob moldes cooperativos, conforme estabelce o regulamento da Escola, baixou a Directoria, em 31 de Outubro de 1934, o seguinte acto:

"De accordo com o artigo 20 do Regulamento em vigor, parecer da Congregação, e ainda, auctorizado pela Junta Administrativa desta Escola, em reunião de Julho de 1934, resolveu crear, a partir de hoje e pelo prazo de tres annos, o "Mez Feminino", tendo em vista a grande collaboração que a mulher poderá e deverá prestar á causa do desenvolvimento agricola" - Viçosa 1º de Dezembro de 1934 - (a) J.C.Belo Lisboa.

O referido mez feminino, a se realizar de 7 a 26 de Janeiro, teve a seguinte organização: "Mimeographado anexo"

Por grande generosidade dos agricultores mineiros, presentes a Ga. semana dos fazendeiros, da egregia Junta Administrativa e do Exmo. Sr. Secretario da Agricultura, foi inaugurado no Salão Nobre da Escola, a de Julho, a photographia do seu Director e com muita justiça, a do exmo. Director P.H. Rolfs.

Ainda uma vez, fica patenteada a nossa profunda gratidão.

VISITANTES

O anno de 1934 foi notavel para a Escola, quanto aos visitantes que teve a honra de receber, conforme verifica-se pela relação que se segue:

Exmo. Sr. Ministro da Agricultura - Dr. Odilon Braga e distincta comitiva, em

Exmo. Sr. Secretario do Interior - Dr. Carlos Coimbra da Luz.

Exmo. Sr. Secretario da Agricultura - Dr. Ismael Pinheiro, ligeiramente, em

Exmo. Sr. Director da Imprensa Official - Dr. Mario Mattos, em

Exmo. Sr. Director Geral da Produçãõ Vegetal - Dr. Humberto Bruno.

Exmo. Sr. Director do Ensino Agricola - Dr. Benvido de Novaes, em

INSTRUÇÃO PARA EMPREGADOS E SEUS FILHOS

As escolas primarias anexas, mantidas pelo Governo do Estado e pela Escola, tiveram muita animação no ultimo anno e vêm prestando valioso auxilio á educação de empregados adultos, seus filhos e a população rural das vizinhanças.

É das obras mais meritorias que realizamos, notadamente, pelo exemplo que recebem os nossos alumnos, de preocupação pelo melhoramento das nossas populações rurais.

São muitos os casos de que temos conhecimento, de terem ex-alumnos nessos organizado escolas em suas propriedades agricolas.

A matricula em 1934, foi a seguinte:

Matricula -----	175
Alumnos frequentes -----	123
Alumnos promovidos -----	52
Alumnos diplomados -----	33

Foram conferidos solemnemente 24 diplomas aos alumnos que concluíram o curso.

O Jardim da Infancia, patrocinado pela Escola, e sem omus teve funcionamento regular e foi muito util á educação infantil de filhos de professores, de crianças da cidade e de filhos de empregados. Como homenagem ao primeiro Director da Escola - Dr. P. M. Rolfs, passou a funcionar no pequeno edificio em que teve elle durante muitos annos, a sua bibliotheca particular e gabinete de trabalho.

As escolas primarias anexas têm funcionado no porão do Edificio Principal, mas, com o desenvolvimento da Escola, não poderão continuar nas mesmas salas, sendo necessario se construir um edificio proprio, para o qual já ha a verba de 4:000\$0, offerecida pelos empregados da Instituição e producto da venda do instrumental de musica, adquerido por subscrição, no tempo da construcção da Escola.

P E S S O A L

Em 31 de Dezembro, tinha a Escola o seguinte pessoal:

1) Administrativo

J.C.Belo Lisboa - Director
José Sant'Anna - Secretario
Rubens Raposo - Apontador
Olovis Abreu - Almojarife
Cassiano Gomes - Porteiro
Duarte Tafuri - Praticante
Jessé Siqueira Martins - Praticante
José Fontes - Praticante
A.C.Borges - Praticante
Antonina Lopes - Praticante
José Gomes de Oliveira - Praticante
Osorio de Andrade Resende - Praticante
Haydée Andrade Resende - Praticante
Edith da Conceição Saraiva - Praticante
Amalia Duarte Camacho - Praticante
José Xavier da Costa - Continuo
Sylvio Bortoni - Continuo
Sebastião Braga - Continuo
Carlos Vieira Machado - Continuo
Celso Pereira de Souza - Continuo
Maria Donata da Silva - Praticante

2) Docente

A.S.Müller - Technico Phytopatologista
A.O.Rhodad - Technico Zootechnista
Diogo Alves de Mello - Cathedratico de Agricultura
Lourenço Menicucci Sobrinho - Cathedratico de Solos e Adubos
G.Emmerich - Cathedratico de Chimica
Luiz Carvalho Araujo - Cathedratico de Silvicultura
José Carvalho Barbosa - Cathedratico de Economia Rural
Ulysses Fabiano Alves - Cathedratico de Clinica Veterinaria
Mario das Neves Machado - Auxiliar de Engenharia Rural
Geraldo G.Carneiro - Auxiliar de Zootechnia
Geraldo Corrêa - Auxiliar de Horticultura e Pomicultura

Joaquim Fernandes Braga - Auxiliar de Zootecnia
Antonio Secundino B. José - Auxiliar de Agronomia
Walter W. Saur - Assistente de Agronomia
Léon Monteiro Wilwerth - Auxiliar de Veterinaria
João de Oliveira Moojen - Auxiliar de Zoologia
Jacob Polacow - Auxiliar de Chimica
Walter Scofield - Auxiliar de Parasitologia e Bacteriologia
Donato Eugenio da Silva - Auxiliar de Economia Rural
Henrique F. G. Saer - Auxiliar de Entomologia
Herman Kleerekoper - Assistente de Biologia
José Maria Carneiro - Assistente de Anatomia
Alfred Beck-Andersen - Assistente de Tecnologia
Theodorico da Cruz - Assistente de Engenharia Rural
Raymundo Lopes de Faria - Assistente de Educação Physica
Aresio Lopes Cançado - Assistente de Solos e Adubos
Auro Giorgi - Assistente de Economia Rural
Luiz Gonzaga Neves - Assistente de Engenharia Rural
Luiz Advincula Reis - Assistente de Economia Rural
P. B. Diebold - Bibliothecario
Geraldo Rodrigues Valle - Estagiario de Clinica Veterinaria
Waldemar Paul Rummel - Instructor Militar

3) Encarregado

Agostinho Ferreira dos Santos - Entomologia
Alvino Machado - Engenharia Rural - Instalações
Aristides Tampieri - Engenharia Rural - Carpintaria e Marcen.
Benito Furtado de Mendonça - Silvicultura
Eudoro Octaviano M. de Souza - Serviço do Café
Francisco Carissimo - Publicidade - Photographo
Germana de Carvalho - Internato
Hermengarda Gomes de Souza - Internato
José Ferreira Filho - Horticultura e Pomicultura
José Thomaz Teixeira - Publicidade
João Salgado Amorim - Musica
Jorge Luige Kunze - Engenharia Rural - Ferraria

Lucio Ramos - Zootecnia - Avicultura

Manoel Roxo da Motta - Agronomia

Ruperto Koenig - Horticultura e Pomicultura - Floricultura

Sebastião de Souza Lima - Entomologia

Tiburcio Mourthe Cordeiro - Engenharia Rural - Sellaria

4) Por motivo do crescimento dos trabalhos de laboratorios, fomos forçados a crear a classe de Zeladores, para a qual solicitamos os direitos de regulamento, que são assegurados aos continuos. Foram zeladores de laboratorios, em 1934:

Almir Ferraz Barbosa - Pomicultura

Afonso Van Lier - Chimica

Francisco Lopes dos Santos - Chimica

Hilda Val de Castro - Bibliotheca

José de Aquino - Agronomia

José Bernardes - Entomologia

José da Silva Guimarães - Bacteriologia

José Seraphim da Silva - Solos e Adubos

José Barcellos - Veterinaria

Laerte Lisboa - Serviço de Saúde

Lourival Vaz de Mello - Engenharia Rural

Otilia de Almeida Gomes - Biologia

Telesphoro Lopes dos Santos - Biologia

O quadro de diaristas, teve a seguinte distribuição em 1934:

Agronomia "Paginas annexas"

Seguro por grupo

Está sendo ultimado, para entrar em vigor em 1935, o seguro por grupo de todo o pessoal da Escola, de accordo com a seguinte

tabella:	Seguro de 4:000\$0 - até 299\$0 mensal	-----	3\$0
	" de 8:000\$0 - até 499\$0	" -----	6\$0
	" d 10:000\$0 - até 799\$0	" -----	8\$0
	" d 15:000\$0 - até 999\$0	" -----	12\$0
	" d 20:000\$0 - até 1:000\$0 a mais	-----	16\$0

	Honens	Meninos	2	Total	11
Agricultura	1	1		2	2
Artesão	3		2	5	5
Agricultura	-	-	-	-	-
Cercas e Tapumes	3		1	4	4
Carpas	5		1	6	6
Serviço de Café	3		1	4	4
Estábulo	2		1	3	3
Ferreteria	2		1	3	3
Floricultura	1		1	2	2
Agostologia	1		-	1	1
Garage	3		-	3	3
Floricultura	1		1	2	2
Instalações	3		-	3	3
Internato	13		-	13	13
Leitaria	1			1	1
Leitaria	4			4	4
Inoculantes	4		1	5	5
Machadouro	1			1	1
Pedreiras	3		1	4	4
Plantares	1		1	2	2
Artesanato	10		4	14	14
Pragas e Doenças	2		1	3	3
Ferreteria			1	1	1
Bomba	3			3	3
Bateria	4		3	7	7
Salaria	1			1	1
Silvicultura	6		1	7	7
Solos e Mudos	2			2	2
Silvicultura	1		1	2	2
Veterinaria	1		1	2	2
Zootecnia	1			1	1
Total	-----			120	120

Os professores da Escola, apesar do acúmulo de serviço que todos têm, realizaram bons trabalhos de publicações, conforme se pode verificar pela lista seguinte:

- 1) Horticultura Prática - Elericultura - 1º volume - Bibliotheca Rural de Minas Geraes - A. - Humberto Bruno.
- 2) O custo da produção de 100 kgs. de leite - A.O. Rhoad, M.S. - Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria - Janeiro de 1934.
- 3) O valor das sementes de soja moída na produção de leite - A.O. Rhoad, M.S. e Geraldo Gonçalves Carneiro - Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria, Fevereiro de 1934.
- 4) Woolly Hair in Swine - A.O. Rhoad, M.S. - Journal of Heredity - Setembro de 1934.
- 5) A criação dos suínos, A.O. Rhoad, M.S. - Boletim de Agricultura Zootechnia e Veterinaria, Agosto de 1934.
- 6) The production of Brazilian Dairy Cattle Under Penkeeping System, A.O. Rhoad, M.S., enviado a Zeitschrift für Tierzucht und Züchtung.
- 7) A criação do gado leiteiro - A.O. Rhoad, M.S., circular.
- 8) Escolha de reproductores leiteiros, E.A. - Geraldo Gonçalves Carneiro - circular.
- 9) Alimentação das vacas leiteiras - E.A. - Geraldo Gonçalves Carneiro.
- 10) "Sobre a fermentação alcoólica da garapa e melago exgotado. A.S. J Jacob Polasow, circular
- 11) Melhoramento do café - J.C. Belo Lisboa, circular
- 12) Prevenção a doenças. Soros e vacinas - Vet. Léon Monteiro Wilwerth.
- 13) Banheiro carrapatecida - E.A. A. Doroffef, circular
- 14) Silo subterraneo - E.A. - A. Doroffef, circular
- 15) A bróca do café e o seu combate - E.A., Knon Jorge Hambleton.
- 16) Engorda racional dos porcos - E.A., Joaquim Fernandes Braga.
- 17) Tratamento racional dos pomares de citrus - E.A., Geraldo Corrêa.
- 18) Cultura da sapucainha, E.A., Luiz Carvalho Kraujo, circular
- 19) Criação de leitões, E.A., Joaquim Fernandes Braga, circular.

- 20) Animas venenosos, Ophidismo - João Moojen, circular.
- 21) Conceito moderno de Veterinaria - E.A., M.V., Dr. Alysses Fabiano Alves, circular.
- 22) A lavoura e os transportes - Mercados, E.A., Manoel Duarte Braga.
- 23) Instrução para o preparo e remessa de animas para collecção e estudo - Prof. João Moojen de Oliveira, circular.
- 24) Instrução para colheita e remessa de plantas para estudo e collecção - Prof. João Moojen de Oliveira, circular.
- 25) Caça e pesca - Defesa da fauna, Prof. J. Moojen de Oliveira, circ.
- 26) Contabilidade domestica, P.C. - Aureo Giorgi, circular.
- 27) Inspeção sanitaria de laranjas - em Leopoldina - A.S. Müller, M.S. Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria - Belo Horizonte.
- 28) Viagem de Inspeção Phytopatologica ao Municipio de Ubatuba - A.S. Müller, M.S. - Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria.
- 29) Doenças do Milho, em Minas Geraes - A.S. Müller, M.S. - Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria - Belo Horizonte.
- 30) Doenças dos feijões, em Minas Geraes - A.S. Müller, M.S. - Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria - Belo Horizonte.
- 31) Observações sobre as doenças da canna de açúcar em Minas Geraes - A.S. Müller, M.S. - Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria.
- 32) Lista preliminar das enfermidades das plantas no Estado de Minas Geraes, Brasil - A.S. Müller, M.S. - Revue International d'Agriculture, 8(9) 1934-198-1934
- 33) Adubos verdes - A.S. São José, E.A. - Circular
- 34) Cultura da cãalmogra - Minas Geraes, 7-7-1934 - E.A., L.C. Araujo
- 35) Cultura do eucalypto, circular, do mesmo auctor
- 36) Semana dos Fazendeiros - Entrevista de C. Araujo - D. Noite - 21-7-34.
- 37) Contributo al la conoscenza delle cause d'intossicamento del suola - C.I. - L. Menicucci.
- 38) Inrosão - F. Rural, BRAV, L. Menicucci.
- 39) Entrevista de C. Barbosa, São Paulo.
- 40) Relatorio de viagem - C. - E.I. - E.C. J.C. Belo Lisboa, publicado
- 41) Historico e actualidades da Escola Superior de Agricultura e Ve-

Comissão do Estado de Minas Geraes, publicado no "Minas Geraes"

43) da. Exposição de Minas da Escola Superior de Agricultura e Ve-

terinaria do Estado de Minas Geraes

42) Exposição selectiva, conferencia realizada por J. C. Belo Lappa

e publicada no "Jornal do Commercio" - Rio.

Notavel trabalho e o representado pelo titulo da publicação

da "Biblioteca Rural de Minas Geraes", entre accordo da Secretaria

da Agricultura de Minas Geraes e a Escola, dentro das seguin-

tes bases:

1. As obras deverão ser aprovadas pelo exmo. Secretario, sendo en-
viadas a esta Escola devidamente julgadas;

2. A responsabilidade de edição por conta do seu autor;

3. Terem a Secretaria e a Escola o direito de regularão dos li-

vros no preço para vendas por atacado;

4. Se se publicarem obras de real valor ao melhoramento agricola

do nosso Estado;

5. Os autores poderão ser da Escola ou nao;

6. Si for da conveniencia da Escola, poderá obter o direito da

edição.

Cooperativa

Foi fundada uma cooperativa de consumo pelo pessoal da Escola, cujo predio será construido em breve tempo, conforme auctorição dada pela Junta; a Escola fornecerá o material da construção e terreno, a cooperativa a mão de obra, ficando o predio pertencendo a propriedade da Escola e uso da cooperativa, enquanto ella existir.

Realizaram-se semanalmente, ás 2as. feiras, ás 11,30 as reuniões de encarregados, com grande aproveitamento para a educação do pessoal, tendo sido tratados, entre outros, os seguintes assumptos:- Vantagens das cooperativas de consumo; Significação da arvore do natal. Nossa arvore; O dever do zelo por parte de todo o pessoal da Escola em defesa do seu patrimonio; as vesperaes - distração e educação; o reservista - as solemnidades da Escola em 1934; o progresso do povo pela saúde, instrucção e moral. O conhecimento de uma profissão; o ensino primario - ensino da cidadania; combate constante á erosão; os dias feriados - a sua comemoração; a limpeza interna e externa do pessoal. Verminoses e banhos; os officios agricolas deverão se equipararem aos das artes civis; necessidade de se afastarem da Escola os desleaes e deshonestos; a visita dos exmos. deputados federaes; festa da arvore; a harmonia - que se defenda por todos os meios; as fossas sanitarias deverão se generalisarem; os males da queima; combatermos as verminoses e depois, a syphilis; que tudo se faça com capricho; a visita do exmo. sr. Intervertor Benedicto Valladares Ribeiro; os progressos da Escola; a semana dos fazendeiros; combater-se o analphabetismo; as residencias do pessoal e a sua limpeza; festa de 1º de Maio; prudencia no fallar e furto e o dever de iram á justiça - aquelles que o praticam; viagem feliz ao estrangeiro.

SECRETARIA, CONTADORIA, THESSOURARIA, AFONTARIA E PORTARIA

A Secretaria foi sensivelmente melhorada com a nomeação do Secretario Sr. José Sant'Anna, que deu todo o tempo aos seus trabalhos, tendo havido aperfeçoamento em muitos dolles.

A Contadoria foi dirigida pelo Secretario e teve regular funcionamento, continuando a ser valiosa auxiliar, na administração da Escola.

A Thesouraria vem funcionando com muito proveito, e por motivo de movimento economico da Escola, é de real necessidade. Faz ella todos os recebimentos e pagamentos, e organiza os documentos para prestações de contas.

Durante todo o anno não foi notada a menor irregularidade nas contas da Escola, o que attesta ter sido entregue a profissional honesto.

A Apontadoria superintendendo todo o serviço de ponto do pessoal, admissão de novos empregados, manutenção da disciplina geral entre o pessoal, serviço de ronda, vem prestando os melhores serviços. As folhas de pagamento não apresentaram em todo o anno, como, aliás nunca, nenhum motivo para reclamações ou correções.

A Portaria, confiada a servidor dedicadíssimo, foi impecavel em todas as suas obrigações. O livro de registo de visitantes apresenta o numero durante 1934.

A correspondencia da Escola, assim se distribuiu durante o anno de 1934:

Janeiro	recebida - 1.817;	expedida - 1.014
Fevereiro	" - 2.076;	" - 779
Março	" - 2.003;	" - 719
Abril	" - 1.901;	" - 1.126
Maió	" - 2.184;	" - 1.777
Junho	" - 1.887;	" - 3.330
Agosto	" - 2.634;	" - 1.415
Setembro	" - 1.513;	" - 1.650
Outubro	" - 2.664;	" - 1.384
Novembro	" - 2.430;	" - 1.322
Dezembro	" - <u>1.410;</u>	" - <u>2.486</u>
Totales	25.796	19.874

SERVICO DE RADIO

Foi transferida para o edificio da Prefeitura, a estação de radio que o governo do estado mantinha na Sôde do Estabelecimento. Consultado pelo Exmo. Sr. Dr. Carlos Luz, então Secretario do Interior sobre a transferencia, dei a S. Excia. informação favoravel por considerar que a estação, situada na Cidade, muito facilitará as auctoridades e, tambem porque, por motivo do crescimento da Escola, já estava fazendo muita falta a sala em que a mesma funcionava.

Fomos felizes por não se ter registado um unico caso de falta de sigilo no serviço, e isto graças a liberdade e segurança com que foram sempre cercados por nossa administração os servidores do serviço.

INTERNATO E REGIMENTO INTERNO

O Internato teve funcionamento regular, dentro das directrices que se vem seguindo, de responsabilidade pessoal dos alumnos, ausencia de inspectores, alimentação sadia, e horarios observados rigorosamente.

É provavelmente o melhor exemplo de Internato para adultos, existente entre os povos da raça latina.

Houve modificação no regimen alimentar dos alumnos, que passou a ser o seguinte, pela manhã, de 6 ás 6,25, servindo-se pequeno almoço, bem mais nutritivo que o nosso habitual, café pela manhã; o almoço ás 11,30, jantar ás 5,30 e chá ás 21,30, suprimiu-se, com optimo resultado, para o serviço e saúde dos alumnos o café durante o dia.

É um horario que nós parece muito conveniente, por dividir o dia em dois optimos periodos de trabalho, aproveitando-se a hora de calor mais forte para o almoço e necessario descanso.

Foram internos no 1º semestre 185 alumnos e 6 pensionistas; no 2º semestre, 155 alumnos e 10 pensionistas.

Entre os pensionistas muitos são professores da Escola, alguns de mais elevado gráo.

Refeições e medias:

1º semestre	79.350 refeições e 80.270 medias
2º semestre	<u>59.693</u> refeições e <u>69.760</u> medias
Totais	139.043 " 150.030 "

O Internato hospedou em 1934, 30 professoras da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte; Dr. Luiz do Amaral; 95 seminaristas de Mariana; 420 fazendeiros, por ocasião da 6a. Semana dos Fazendeiros preparou o banquete que foi offerecido ao Interventor Benedicto Valadarez e commitiva; Dr. Odilon Braga e commitiva; embaixadas desportivas; caravana de deputados constituída de 65 pessoas. Todas as despesas com as hospedagens acima. foram levadas ás contas competentes, não tendo havido nenhuma despesa, pela contribuição dos alumnos, que deve ser sempre empregada em seu conforto e alimentação.

A despesa com manutenção de alumnos, pode ser apreciada pela lista seguinte:

Carne fresca, 3.294 kgs.	4:442\$0
Carne fresca, fornecida pela Escola, 12.651,300 lbs.	12:651\$3
Carne de porco, fresca, 3.006 kgs.	6:010\$0
Toucinho, 3.537 kgs.	7:074\$0
Leite, 26.637 ls.	11:987\$65
Arroz, 161 saccos	8:485\$0
Manteiga, 1.117,750 kgs.	7:820\$0
Queijos, 87 kgs.	732\$4
Gelo	61\$0
Farinha de trigo, 311 saccos	9:794\$0
Assucar crystal, 124 saccos	6:265\$0
Assucar refinado, 40 saccos	2:169\$4
Café, 1.500 kgs.	1:628\$0
Feijão	389\$3
Ovos, 2.986 duzias	3:183\$0
Batata inglesa, 2.649 kgs.	1:954\$1
Banha, 3 caixas	422\$0
Palitos	437\$0
Canella, 7 kgs.	32\$5

Despesas diárias, pelo livro (pequenas compras á porta)	4:644\$6
Leitões	542\$0
Farinha de mandioca e molho, 11 saccos	252\$5
Macarrão, 965 kgs.	1:489\$5
Mortadella, 94 kgs.	1:538\$0
Presunto, 12 kgs.	144\$0
Queijo mineiro, 63	157\$5
Peixe fresco, de mar	1:990\$0
Sal, pedaços de 30 saquinhos, 520 kgs.	288\$0
Azeitonas, 243 latas	344\$8
Sardinhas, 118 latas	164\$0
Azeite, 4 caixas e/ 160 latas	1:180\$0
Camarão, 98 latas	264\$6
Petit-pois, 198 latas	338\$3
Atum, 88 latas	96\$0
Geleada e marmelada, 205 latas	466\$0
Doce em kilos, 432,500 kgs.	630\$9
Cebolla, 505 kgs.	586\$8
Vinagre, 200 garrafas	120\$0
Manteiga Grijó, 10 latas	285\$0
Massa de tomate, 194 latas	246\$0
Molho inglês, 14 vidros	28\$0
Sagú e tapióca, 360 kgs.	378\$0
Colorante, 6 latas	39\$0
Canolla em pó, 7 kgs.	32\$5
Mostarda, 17 vidros	34\$0
Picles, 2 vidros	20\$0
Sal, 10 vidros	20\$0
Chá, 6 kgs.	120\$0
Herba doce e cravo da India, 1 kg.	10\$0
Maizena, 2 caixas	72\$0
Vinho, 10 garrafas	80\$0
Pães	795\$5
Ervilhas, 30 kgs.	60\$0

Fubá, 320 kgs.	96\$00
Mandioca, 1.163 kgs.	108\$725
Bananas, 467.000 centos	885\$3
Laranjas, 65.000.000	2:284\$0
Leña	6:238\$0
Gelo	61\$0
Frangos, 1.383	2:254\$2
Perús, 21	371\$0
Alho, 70 kgs.	141\$0
Sabão, 5 caixas, 920 kgs.	940\$0
Sabão, feito na Escola, 186 kgs.	186\$0
Sapólio, 1 caixa	15\$0
Fermento inglês, 18 latas	43\$0
queijo parmezon, 24	132\$0
Cocos da Bahia, 5	24\$0
Bicarbonato	4\$0
Baumilha	24\$0

A lavanderia teve 40 freguezes, em media, por mes, das quaes preparou cerca de 32.000 peças de roupa, nos 10 meses de actividade.

Para os serviços da Escola, prestou o seguinte trabalho:

Portaria-----	1.100;	Chimica-----	120
Bacteriologia-----	20;	Solos e Adubos----	16
Lacticinios-----	1.310;	Zootecnia-----	440
Refeitório-----	1.600;	Cosinha-----	1.660
Extraordinarios---	<u>3.500;</u>	de Freguezes-----	<u>32.000</u>

Total -----41.766 peças

Para concluir este capitulo, transcrevo os seguintes julgamentos, sobre o Internato: "Primeiramente, tenho a informar-vos que, diante do elevado numero de alumnos que por este refeitório passaram, tenho a agradecer, em primeiro lugar ao bom Deus, pela maravilhosa tranquillidade existente de principio ao fim do anno; em 2º, a estima e consideração a mim dispensada por todos elles; em 3º, o bom procedimento e bõa ordem de todos os alumnos - o que concorreu para a completa paz, e felicidade de quem está ao lado dos mesmos." Nas horas

das refeições dos alumnos, ás quaes deve presidir, na visita aos apartamentos, e em toda e qualquer occasião que um alumno precise de meu auxilio, conselho ou aprovação, recebo delles todo acatamento e respeito. E por justiça devo ainda levar a minha homenagem de gratidão a todos os que trabalham nesta casa, do mais humilde servidor ao dignissimo Director, pelas attentões, delicadezas e bõa vontade com que sempre me attenderam em todos os momentos que carecia de qualquer esclarecimento, auxilio, ou execução de uma ordem.

"Temos o prazer de vir trazer ao vosso conhecimento a nossa apreciação sobre o nosso trabalho com o Internato, durante o primeiro semestre de 1934, para o qual me designastes, de accordo com o vosso acto, nº 113, em nosso poder. Congratulamos convosco, manifestando-vos a nossa satisfação e o nosso entusiasmo, por este brilhante trabalho, que a nossa Escola vem realizando, cuja finalidade se resume em dotar a nossa terra, noções de convivência, firmes em seus principios de moral e rigorosos no cumprimento de seus deveres - como já vos dissemos em o nosso relatorio annual. A nossa permanencia, auxiliando-vos nos trabalhos do Internato, de fevereiro a julho de 1934, nos deu margem para fazer uma apreciação segura, e fortalecer mais a nossa confiança sobre o regimen, que a Escola desde agosto de 1927, vem praticando com resultados optimos. Somos de opinião que o trabalho do Internato deve e deverá merecer sempre por parte dos alumnos, uma cooperação dedicada, manifestada no carinho, na dedicacão e na confiança pelo empreendimento, para que, num futuro proximo, todos possam colher o resultado do trabalho praticado. A assistencia do educador, a sua confiança no regimen e a sua perseverança conseguirão, sem muitos sacrificios, aquelles resultados, desde que o seu trabalho seja sempre orientado com elevação de espirito, despertando no moço a confiança em si mesmo, para que elle proprio seja um executor e cumpridor da lei. Os Internatos nas Escolas de Agriculturas são absolutamente necessarios, principalmente nas Escolas cuja localisacão obedecer a uma orientacão tecnica segura. Os alumnos nos Internatos das Escolas Agricolas estarão ambientados ao meio agricola

"As escolas de agricultura deverão ter ambiente de modo a poderem mi-

nistrar; convenientemente, a instrução e a educação agrícolas". Finalizando, vos affirmo que, durante o periodo de nossa gestão, não se registou facto algum que viesse prejudicar as exigencias do Regulamento e do Regimento Interno. Aproveitamo-nos ainda, do ensejo, para vos apresentar os nossos agradecimentos pela confiança em nós depositada e votos sinceros pela prosperidade da Escola".

"Convidado por V.Excia. para gerir o internato dessa Escola, durante o 2º semestre de 1934, apraz-nos dar-lhe conhecimento da nossa impressão, agradecendo-lhe a distincção e honra do convite. Desincumbindo-nos assim deste trabalho - a disciplina do internato - que honra e eleva a nossa Instituição, offerecendo aos brasileiros, attestado ineludivel da sua efficiencia, devemos dizer, a V.Excia., tivemos prazer e ainda attestamos que orgulhamo-nos da sociedade brasileira, pelo cumprimento do dever e respeito a lei, caracteristicos cujas provas em seu poder (os relatorios) não podem deixar sophismas a quem quer que seja. Durante o 2º semestre de 1934, com a sua previa autorização, o conselho de disciplina soluccionou, subuetendo a apreciação de V.Excia., insignificantes casos disciplinares. Obedecendo a evolução que vem soffendo o nosso internato, conhecendo melhor os nossos patriotas, devemos dizer a V.Excia., a sociedade brasileira é digna de grande attenção por parte dos educadores que, despertando-lhes a noção cumprimento do dever e do respeito ás leis, orienta-a com carinho, superioridade e justiça. A agricultura nacional necessita no momento de technicos, e tambem de honens. O internato, fornea este honem, concorrendo de maneira capital para a ambientação do alumno á vida em campo, factor, para nós, de alta monta na formação do profissional de agricultura. O regimen de nosso internato, adaptado o jomen ao campo, desperta-lhe amor pelas causas atinentes a sua carreira. Este amor, gera o ideal e o ideal impulsiona realizção. E isto, aliado a um elevado espirito de justiça, de ordem e noções firmes de cumprimento de dever. Durante o 2º semestre de 1934, nenhuma irregularidade se registou e o testemuho disto, reside no facto de que foi o primeiro anno que a Congregação não teve o desprazer de afastar alumnos do nosso meio. Estamos confiantes no regimen de internato que a ESAV teve a primasia de sustentar, e cujos resultados, hoje,

já verificados, crescerão com o passar dos annos e das gerações, como um attestado de honra e orgulho para Minas e o Brasil. Com este regimen, escreve a EBAV a pagina mais brilhante da grande capacidade educativa da mocidade da nossa Patria".

O regimento interno, de feição simples, foi approved pela Congregação em 15 de Fevereiro de 1934, nos termos do mimeographado que segue.

Foi o anno de 1934, o primeiro em que entregou o Director a superintendencia do Internato a outra pessoa, deixando de fazel-a pessoalmente, e isto porque achou que os alumnos já tinham a necessaria comprehensão da obra e tambem porque entre os professores encontram-se pessoas preparadas a direcção de tanta responsabilidade. A experiencia foi coroada de exito.

BIBLIOTHECA

Foi sensivelmente melhorada a Bibliotheca, que se favor, é das mais uteis e modernas do paiz. A aquisição de livros continua sob o criterio da immediata utilidade.

O numero de revistas e jornaes que recebe, é consideravel, estando em contacto com os principaes centros scientificos do universo. O numero de consultantes elevou-se a _____, o que demonstra a sua utilidade.

É a seguinte, a ultima estatistica da Bibliotheca. Em 31 de Dezembro de 1933, era de 2.066 o numero de volumes:

Volumes -----	2.526;	Revistas nacionaes e estrangeiras,	200
Folhetos-----	6.276;	Jornaes-----	15

ALMOXARIFADO

Conserva-se o almoxarifado na mesma organização e presta bom serviço, na aquisição, conferencia e applicação do material comprado pela Escola, e vem se impondo como secção indispensavel.

O almoxarifa além de receber, armazenar e distribuir o material comprado, tem a incumbencia de zelar por sua applicação, rea-

lizando constantemente excursões pela Escola, para auxiliar que se evites estragos e máo trato de material.

O depósito é controlado pelas papeletas e fichas, havendo constante cuidado em sua exactidão.

Em 31 de Dezembro, tinha o almoxarifado do depósito, mercadorias no valor de 93:202\$200.

PUBLICIDADE

Continua prestando excelente auxilio aos trabalhos da Escola, o serviço de publicidade. Foi elle em 1934, ampliado com a organização da secção de photographia, de encadernação e officinas graphicas.

Pelo Exmo.Sr. Dr. Israel Pinheiro, Secretario da Agricultura, foi offerecida uma officina typographica modesta, mas, de utilidade para os serviços da Escola.

A 31 de Dezembro, ficou concluido o primeiro numero do Jornal creado pela Escola e denominado "Folha Rural", titulo que se acha devidamente registado, assegurados os direitos para a Instituição, sob a direcção do Jornalista - Dr. L. Advincula Reis. Faz parte deste, o referido numero do Jornal.

O serviço de publicidade distribuiu no ultimo exercicio 30880 folhas mimeographadas, denominadas circulares, para ensino ambulante; organizou todos os programas da Escola e muitos outros trabalhos.

A secção photographica tirou chapas e preparou copias.

As officinas graphicas imprimiram 72.100 impressos, num total de 104 chapas.

A encadernação encadernou livros. As circulares são as constantes da seguinte lista, que tem os respectivos numeros e iniciaes dos competentes departamentos e auctores.

"Mimeographado annexo".

METEOROLOGIA

O posto meteorológico mantido junto à Escola pela Secretaria da Agricultura, continua a funcionar com precisão e honestidade, sob a direção do técnico agrícola Sr. Floris M. Abreu.

Os dados colhidos em 1934, são o seguinte resultado:

Pressão barométrica, reduzida a 0	76.1
Temperatura do ar	19.0
Média das máximas	27.1
Média das mínimas	13.1
Umidade absoluta	33.0
Umidade relativa	82.8
Vento predominantemente	S E
chuva em /m	1.070,6
Horas de insolação	2.208,8
Evaporação em m/m	688,7

Consideramos de vantagem e urgente necessidade conseguir-se com a possível brevidade, uma estação meteorológico-agrícola, para as observações da Escola.

Na muito esperamos o estabelecimento do Ministério da Agricultura, mas, se não o obtivermos, dentro em breve, deveremos obter-a por aquisições.

CONCLUSÃO

O Governo Federal continua mantendo a Escola do Cordeiro na Escola, que é dirigida pelo Sr. João Salgado de Amorim. O serviço sempre crescente da correspondência da Escola, de seus alunos e alunos, exige a permanência da Escola, que pelo grande movimento que tem tido, merece ser promovida à classe imediata-mente superior.

Por no último ano o seguinte movimento da Escola pos-

tal: Regas recebidas -----39.205; Regas expedidas-----33.779

Total-----73.004

Acto nº 181

A Directoria desta Escola, attendendo ao disposto no artigo 88 do Regulamento e tendo em vista que o serviço de saúde tem sido mantido em cooperação entre todo o pessoal da Escola, resolve conferir a uma comissão a superintendencia dos diversos trabalhos attinentes ao Serviço de Saúde, de conformidade com os dispositivos deste acto.

I)- A comissão administrativa do Serviço de Saúde será constituída de cinco membros, sendo um representante do corpo docente, um de pessoal graduado, um de pessoal diarista, um de pessoal discente, todos eleitos por seus pares e um designado pela Directoria, ex-officio.

II)- A comissão administrativa superintenderá todo o serviço de saúde, prestando contas á Directoria da Escola, dentro dos sete primeiros dias de cada mez.

III)- O medico e outros profissionais do Serviço de Saúde serão admittidos pela Directoria, por proposta da comissão administrativa.

IV)- A regulamentação do Serviço de Saúde, feita pela comissão administrativa, deverá ser approvada pela Congregação da Escola.

V)- A nova organização do Serviço de Saúde poderá entrar em vigor, em 1.º de Janeiro de 1935, sendo organizados até aquella data, os regulamentos, eleitos representantes e tomadas outras providencias preparativas.

Viçosa, 31 de Outubro de 1934

(a) J.C. Belo Lisboa

O Gabinete Dentario, apresentou o seguinte trabalho, sem onus para a Escola:

Obturações:- A gutta percha 20; a Petroid 48; a Porcelana 148; a amalgama 81; a ouro 20.

Restaurações:- A Petroid 30; a Porcelana 15; a Amalgama 10.

Incrustações:- A Argentil 40; a Ouro 15; Mixtas 20.

Diversos:- Consultas 15; curativos 25; remoção de tartaro com limpeza geral 20; curetagens 5; extrações 41; corôas de ouro 16; pivots 22; bridges works 12; com um total de 66 elementos.

RELATORIOS PARCIAES

Junto os relatorios dos exmos. professores e de outros servidores do Estabelecimento, correspondentes ao exercicio ultimo e que, segundo o julgamento desta Directoria, classificam-se de optimos a bem deficientes.

CONCLUSÃO

Esperamos ser do agrado da digna Junta, o trabalho realizado pela Escola, e são votos para que se firme cada vez mais, a sua actuação em prol dos destinos da lavoura.

J.C.Belo Lisboa, Director